

João Ferraz

de Braga, os quizes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que se, conferie, assigno, com o padrinho e madrinha não sabe escrever. Prava em ut retro. -

Em cruzes João d' Aguiar
Padrinho, Pedro e Ferraz

F. 79, **Jose** ^{João Baptista} de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Pavao, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho illegitimo de da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Suelio Ferraz, parochia collada de Maria Jozeillo desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, m. 913, cujo a quem dei o nome de **Jose**, e que nasceu na Cidade de Sacramento de California dos Estados Unidos d' America do Norte no dia primeiro d' Abril do anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas nove horas da manhã, filho primeiro e illegitimo de Maria Jose Moura, solteira, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora na povoação da mesma; neto materno de Jose Teixeira Moura e Otonardo Valle. Foi seu padrinho Pedro de Valle Pinheiro, viuvo, maritimo, e sua madrinha foi Gertrudes Duarte d'Almeida, casada e residente nesta mesma povoação, os quizes todos sei serem os proprios. Comparecem perante mim e os testemunhas e Francisco Alves Leitão, ecrivão ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor de aritmetica, casado e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, em prepado particular e residentes todos na mencionada povoação, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declaram reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigno, menos a mãe, a cujo rogo assigno a primeira testemunha, e a madrinha por não saberem escrever. Prava ut supra. -

Pedro Valle Pinheiro

Francisco Alves Leitão

Antonio d'Almeida Leite

Joaquim Alves d'Almeida
Padrinho, Pedro e Ferraz

F. 80, **Jose** ^{João Baptista} de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Pavao, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Suelio Ferraz, parochia collada desta freguesia de Maria Jozeillo desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Jose**, e que nasceu no sitio de Santa d'Almeida da

Barros. p. 916
27. 3. 1715.
O Barroco,
1.º Fran.º Quartel

dicta parochia no dia doze de Setembro do anno de mil oitocentas noventa e
Uma extracto em nome, pelas mãos do Sr. D. mandado, filho quarto, primeira deste nome e legiti-
timo de Juicio de Barros, natural da ilha de São Paulo, frequencia de Nossa Senhora
de Guadalupe e de Juliano de Juicio Barros, natural do dito ilha e frequencia de
São João Baptista, onde se receberam e de que são parochianos, thalho
Thaddeus e moradores no referido sitio de Ponta d'Alcaldia, meto patri-
mo de Domingos de Barros e Maria Tereza Gonçalves, e materno de Ale-
xandre de Juicio e Feliza da Graça. Tã seu padrinho Manuel de Barros,
cavado marítimo, e sua madrinha foi Domingos de Juicio, colheira e
residente em ambos no mencionado sitio de Ponta d'Alcaldia, os quaes
tãdo sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplica-
do este termo que li, confesi e assigno com o padrinho. O padrinho
não sabe escrever. Assim se fez.

Manoel de Barros
O pãrocho Andre' Fernandes

Ho. 81
Eugenia
Legitima de:
foi pãe da
Maria

Los quatro dias do mez d'abril do anno de mil novecentos e tres, nesta
Ilha parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia de São Paulo
Legitima de: de João Tãdo e Conceição da mesma ilha, eu o presbytero Louço e Baptista
foi pãe da minha parochia colhada desta frequencia baptista e legitimamente um indico
Maria Maria vidua do sexo feminino a quem dei o nome de Eugenia, e que nasceu
de Burgo Lopez, em
no sitio de Juguinho desta parochia no dia doze de Setembro do anno
ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas dez horas da noite, filho
terceira primeira deste nome e legitima de João Joãe da Rocha e Maria
de Burgo Maria, thalho thaddeus, materno e parochianos desta frequencia
de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio
de Juguinho, meto paterno de João da Rocha e Elvira de Santa Theresia
e materno de Antonio de Burgo e Theresia Joãe de Santa. Tã seu padri-
nho João Joãe de Juicio, cavado, official marítimo, residente neste
parochia de São João Baptista, e sua madrinha foi Guilhermina
de Burgo Lopez, viuva e residente no mencionado sitio de Juguinho
os quaes tãdo sei serem os proprios. E para constar mandei fazer
em duplicado este termo que li, confesi e assigno com os padri-
nhos. Assim se fez.

João Joãe de Juicio
Guilhermina de Burgo Lopez
O pãrocho Andre' Fernandes

Ho. 82
Guilhermine

Los quatro dias do mez d'abril do anno de mil novecentos e tres, nesta
Ilha parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia de São Paulo
Legitima de: pãe de João Tãdo e Conceição da mesma ilha, eu o presbytero Louço e Baptista

legitimado de: P. Bispo de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero da
 Manuel dos Anjos, negro, André Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei solemn-
 e Maria Sias recemante, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de
 da Silva, m. João, e que nasceu no sitio de Logrinho desta parochia no dia treze
 de Maio do anno de mil novecentos e um, pelas quatro horas da tarde,
 filha segunda, principio deste nome e legitimo de Manuel da Rosa e Ma-
 ria Sias da Silva, trabalhadores, naturaes e parochianos desta fregue-
 ria de São João Baptista, onde se receberam e morados no referido si-
 tio de Logrinho; neto paterno de João da Rosa e Maria de Sousa, Pai de
 e materno de Manuel Sias da Silva e Rosa de Furgos. Foi seu padrinho
 Joaquim Sias da Rosa, solteiro, marítimo, residente no mencionado
 sitio de Logrinho, e como madrinha invocou-se a Virgem Mãe
 de Deus, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário, tocando com
 a coroa da imagem. Matritima de Furgos, também solteira e resi-
 dente no referido sitio de Logrinho. Espunha e deu a madrinha
 uma em duplicado, este termo que li, confiz e assigno com o pa-
 drinho e a referida Matritima. Erat ut actus, digo, padrinho e referida
 Matritima não sabe escrever. Erat retro.

Joaquim Faria da Rosa
 O parcho, André Termino

N.º 85 Dos doze dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e tres, nesta freguesia
 João parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e Bispo de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leuza
 legitimado de: Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leuza Manuel e desta parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do
 sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio de
 da Silva. Com Madalena desta parochia no dia seis de Setembro do anno ultimo fin-
 do de mil novecentos e dois, pelas dez horas da manhã, filha segunda,
 principio deste nome e legitimo de Manuel e Antonia Lopes e Rosa Alves
 Lopes, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João
 Baptista, onde se receberam e morados no referido sitio de Louro Ro-
 della; neto paterno de Antonio Lopes e Constantina Lopes, e materno de
 Manuel Alves das Neves e Constantina Neves Alves. Foi seu padrinho
 Constantino Pereira, casado, marítimo, residente no sitio de Louro de
 Louro da freguesia de Nossa Senhora do Monte, e sua madrinha foi
 Constantina Lopes, solteira e residente no mencionado sitio de Louro Rodella,
 os quaes todos sei e sou os proprios. Espunha e deu a madrinha uma
 duplicado, este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. E sua
 madrinha não sabe escrever. Erat retro.

Constantina Pereira
 O parcho, André Termino

caution en
 m. 1966
 Vitoria do Costa
 Lopes, de 37 anos
 de idade, natural
 de S. J. Baptista
 Brasil, filho de
 alguns p. r.
 do e da Srta.
 Torres, 23/6/66
 o qual
 aquem se apresenta

João Ferreira

Ho. 86 Aos doze dias do mes de abril do anno de mil novecentos e tres, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero, licenciado e publico Termino, José Severino, rocho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Praga desta parochia no dia doze de dezembro do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas sete horas da noite, filha primicia e legitima de José Severino Francisco e Feliana de Jesus, tralhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Praga, metá paterna de Severino José Francisco e Joanna São João, de Nova, e materna de Francisco e Juliana de Jesus e Maria d'Alcântara. Foi seu padrinho João Gil Rodrigues, casado, marítimo, e sua madrinha foi Julia de Jesus, solteira e residentes ambos no mencionado sitio de Praga, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. *Ita ut supra.*

João Gil Rodrigues
O parcho, licenciado Termino

Ho. 87 Aos tres dias do mes de abril do anno de mil novecentos e tres, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero, licenciado e publico Termino, Antonio Tavares parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Bernarda**, e que nasceu nesta parochia de São João Baptista no dia vinte e seis de novembro do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas doze horas da noite, filha primicia e legitima de Antonio Tavares de Souza e Carlota Tavares de Souza, tralhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores nesta mesma parochia; metá paterna de Julio Antonio de Souza e Maria Tavares de Souza e materna de José de Souza e Suzanna Baptista Souza de Souza. Foi seu padrinho João José de Souza, solteiro, marítimo e sua madrinha foi Maria José de Souza, tambem solteira e residentes ambos na mencionada parochia de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de li e confizido perante os padrinhos, confiz assignar. *Ita ut supra.*

João José de Souza
Maria José de Souza
O parcho, licenciado Termino

N.º 88 Nos, dezanove dias, do mes de Abril do anno de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia Legitimada: e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Manuel Ribeiro Louço, Curado Termino, parocho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Sant'Anna, desta parochia no dia vinte e oito de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas cinco horas da manhã, filha segunda, principia deste nome e legitima de Manuel Ribeiro, natural da ilha do Fogo, freguesia de Nossa Senhora d'Aljuda, e de Anna Sant'Anna Ribeiro, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Sant'Anna; neto paterno de Silveira Ribeiro, e materna de Anna Gomes Sant'Anna. Foi seu padrinho Simão de Sá, casado, proprietario, e sua madrinha foi Maria do Valle Sá, solteira e residentes ambos nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado e este termo que li, confiz e assigno com os padrinhos. Em ut supra.

Simão de Sá
 Maria do Valle Sá
 O parocho, Manuel Ribeiro

N.º 89 Nos, vinte e cinco dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado Legitimado de: de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Manuel da Termino, parocho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Jose**, e que nasceu no sitio de Logrinho, desta parochia no dia doze de Novembro do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas duas horas da tarde, filho quarto, principia deste nome e legitimo de Manuel da Louba, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista, e de Anna da Louba Lopes, da mesma naturalidade, freguesia de Nossa Senhora d'Alente, trabalhadores e parochianos desta mesma freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Logrinho, neto paterno de Joaquim da Louba e Maria Soares, e materno de Manuel Jose Lopes e Maria da Louba. Foi seu padrinho Marcelino Gomes, casado, lavrador, residente no sitio de Cora de Jacumba da dita freguesia de Nossa Senhora d'Alente, e sua madrinha foi Maria Joaze de Sá, solteira e residente no mencionado sitio de Logrinho, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assigno com os padrinhos.

S. Ferrnino

Etia ut retro.

Marcelino Gomes
Maria Luiza ^{de} Faria
O parcho, *S. Ferrnino*

N.º 90 Dos vinte e cinco dias do mes de abril do anno de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Offiço de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Conego Duarte Pedro Tavares e Ferrnino, parcho collado desta frequencia, por os santos aleos e assim de Ignez da Cruz, vidua do sexo feminino por nome **ROZA**, a qual tinha ja sido baptizada em cada em perigo de vida pelo fallecido thezoureiro parochial Manuel José 1365, em 1365, em 1365, e que nasceu no sitio de Monte desta parochia no dia vinte e tres de Março do anno de mil oitocentos e oitenta e cinco (se a honra do nascimento) filha terceira, primeira deste nome e legitima de Pedro Tavares e Ignez da Cruz, ja defunctos, naturaes desta ilha e frequencia de São João Baptista onde se recolheram; neto paterno de Justina Tavares e materna de Barbara Varela. Tã seu padrinho e Bartheolomeu Manuel da Gangaes, casado, commerciante, e sua madrinha foi Felicia da Cunha Fernandes, solteira e residentes ambos nesta povoação de São João Baptista, os quaes todas sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, confize e assigne com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. *Etia ut supra.*

21
Faleceu em 1365
10 de Setembro de
1365, em 1365
em 1365
79, a fol. 89
22 25. out
Regime de
Bras. 11/9/1365
O parcho

Boaventura Manuel ^{de} Faria
O parcho, *S. Ferrnino*

N.º 91 Dos dois dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Offiço de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Conego Duarte Ferrnino, parcho collado desta frequencia, baptizei solemnemente um molitissimo do sexo masculino a quem dei o nome de **JOÃO**, e que nasceu no sitio de Matto Grande de desta parochia no dia quatro de Março do corrente anno de mil novecentos e tres, pelas tres horas da tarde, filho primeiro e legitimo de Domingos Correira, natural da ilha de São João, frequencia de Nossa Senhora da Conceição, e de Domingos Teixeira, natural desta ilha e frequencia de São João Baptista onde se recolheram e de que são parochianos, mães e padrinhos e monardones no sitio de Appelo da mesma; neto paterno de Maria Salceda de Correira, e materno de João Teixeira e Thania Gomes. Tã seu padrinho João Antonio de Faria, casado, negociante, residente nesta povoação de São João Baptista, e sua madrinha foi Clarentina de Faria, casada e residente no sitio de São João da Matto desta mesma frequencia, os quaes todas sei serem os proprios. E para constar mandei

Domingos Correira
m

lamma em duplicado este termo que li. conferi e assigno com o particu-
lar. A madrinha não sabe escrever. Ita ut retro.

João Antonio de Paula
O paroco, João de Farias

N.º 92 Dos tres dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e tres, nesta freguesia

Bemvinda parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado de Cabo
Illegitimada de Verde e Corcelho da mesma ilha, eu o presbytero Conego D. Theodorico de Faria, paroco
daquelada ilha, e collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de Bemvinda, que nasceu no sitio
da Turca desta parochia no dia dez de Abril do corrente anno de mil
novecentos e tres, pelas quatro horas da tarde, filha primogenita e illegiti-
ma de Augusta da Silva, solteira, trabalhadora, natural e parochiana des-
ta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio da Turca;
mãe, natural de Cecilia da Silva. Foi seu padrinho José Antonio Cabral,
solteiro, marinheiro da embarcação portuguesa "Soy Luz", actualmente
nesta ilha, e como madrinha invocou-se a Nossa Mãe de Deus, sob a
invocação de Nossa Senhora do Rosario, tendo com a coroa da imagem
de S. Polario, de S. Pedro e S. Lucas, solteira e residente no mencionado sitio da
Turca. Compareceu perante mim e as testemunhas Amancio Leite,
Antonio d'Almeida Leite, professor regio-
apontado, casado e Joaquim e Alves d'Almeida, solteiros, empregados
particulares e residentes todos nesta parochia de São João Baptista, a
referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referi-
das testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha
concedendo eu declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante as
padrinhas, a mãe e as testemunhas, com todos assigno, mezas a mãe,
a cujo rogo assigno, a primeira testemunha, e a referida S. Polario, por
não saberem escrever. Ita ut supra.

José Antonio Cabral
Amancio Leite
Antonio d'Almeida Leite
Joaquim Alves d'Almeida
O paroco, João de Farias

N.º 93 Dos sete dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e tres, nesta freguesia

Maria parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado de
Legitimada de Cabo Verde e Corcelho da mesma ilha, eu o presbytero Conego D. Theodorico de Faria, paroco
daquelada ilha, e collado desta freguesia, pur os santos oleos a um
e Joanna da Silva, individuo do sexo feminino por nome Maria, a qual tinha por

da Silva. m
Faleceu no dia
19/5/75, no
sítio de Vi-
nhoto,
Brava, 20/1/75
so
soy

tido baptizada em perigo de vida pelo falecido thesoureiro parochial Ma-
nuel José de Valle, e que nasceu no sítio de Santo Antonio, desta parochia
no dia doze de Março do anno de mil oitocentos e noventa, pelas seis
horas da manhã, filha primeira e legitima de José de Barros e Joanna
São João da Silva, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia
de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sítio
de Santo Antonio; nesta paterna de Joaquim de Barros e Joanna de Bar-
ros, e materna de José de Barros e Joanna São João da Silva. Foi seu pa-
drinho Francisco Subalhain Teixeira, colheiro, negociante, residente nes-
ta parochia de São João Baptista, e sua madrinha foi Domingas Go-
mes, tambem colheira e residente no mencionado sítio de Santo Anti-
nio, os quaes todos, se serem, os proprios. E para constar mandei la-
var em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante
os padrinhos, couigo assignar. Sem ut retro.

Francisco Subalhain Teixeira
Domingas Gomes da Silva
O paroch, L. B. de Ferreira

Ho 94
Antonio
legitimo de:
José Baptista no
Seu
Lomes de
Meu extrac-
em 10.4.1916.
O Paroco.
P. Paroco
O individuo
Constante do
assento ao lado
faleceu no
dia 8 de Março
de 1986, como
Consta do registo
de albita de 15 a
pés 40, do livro
12 31, desta deli-
gação. Brava
9/3/86.
Delegado,
Ferreira

Ho 94 Dos dezete dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e tres, nesta
parochia de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Estado
legitimo de: de João Verde e Carlota da mesma ilha, ou o presbytero Conego Claudio Ter-
ceiro Baptista no, parochio collado, desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo
Seu da ilha do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no
sítio de Santa Barbara desta parochia no dia quatro de e Março do anno
de mil novecentos e um, pelas sete horas da noite, filho quarto, primi-
ro deste nome e legitimo de José Baptista de Seua e Libanin Gomes de
Seua, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João
Baptista onde se receberam e moradores no referido sítio de Santa
Barbara; nesta paterna de Genoveva Baptista, e materna de Joao Gomes
Mutato e Victoria Gomes de Seua. Foi seu padrinho Pedro José Pereira da
Cunha, casado, negociante, residente nesta parochia de São João Bap-
tista, e como madrinha invocou-se a Virgem Mãe de Deus, sob a invo-
cação de Nossa Senhora do Rosario, tocando com a coroa da imagem
Carlota Tejo da Cunha, tambem casada e residente nesta mesma parochia.
E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li,
coupi e assigno com o padrinho. O referido Carlota não sabe
exercer. Sem ut supra.

Pedro José Pereira da Cunha
O paroch.
L. B. de Ferreira

N.º 95 Dos dezete dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e tres, na
 Jayme ta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Bispoado
 legitimo de: de Lobo Verde e Loucelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço Augusto
 José Baptista Ferrinho, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um in-
 fante de sexo masculino, a quem dei o nome de **JAYME**, e que nas
 Com. de Lamea. eu no sitio de Santa Barbara, desta parochia no dia, um de Agosto
 do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas oito horas da noite, fi-
 filha quinto, primeiro deste nome e legitimo de José Baptista de Lamea
 e Johanna Gomes de Lamea, trabalhadores, naturaes e parochianos desta fre-
 guesia de São João Baptista, onde se receberam e morados no referido si-
 tio de Santa Barbara; neto paterno de Genoveva Baptista, e materno de
 João Gomes Mattoso e Victoria Gomes de Lamea. Tã seu padrinho Casimiro
 Francisco Monteiro, casado, proprietario, e sua madrinha foi Cathilote
 Branco Laria, solteira e residentes ambos nesta parochia de São João
 Baptista, os quaes todos sci serem os proprios. E para constar mandei
 lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assigno com os pa-
 drinhos. *Da ut supra.*

Casimiro Monteiro
 Mathilde Branco Laria
 O parochio, Louço Augusto Ferrinho

N.º 96 Dos dezete dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e tres, na
 Anna ta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Bispoado
 legitimo de: de Lobo Verde e Loucelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço Augusto
 José Gonçalves Ferrinho, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um
 e Joannão de sexo feminino, a quem dei o nome de **ANNA**, e que
 João da Graça, nasceu no sitio de São da Noly, desta parochia no dia, um de Janeiro
 do corrente anno de mil novecentos e tres, a uma hora da noite, fi-
 lha sexta, primeira deste nome e legitima de João Gonçalves e Joannão
 São João da Noly, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia
 de São João Baptista, onde se receberam e morados no referido
 sitio de São da Noly; neto paterno de Christiano Gonçalves e Maria
 Rodrigues, e materno de Francisco da Graça e Claudina da Noly. Tã seu
 padrinho José Antonio Martins, viuvo, empregado publico, residente
 no sitio da Lamea desta mesma freguesia, e sua madrinha foi Maria
 Emelinda de Lamea Martins, solteira e residente nesta parochia de
 São João Baptista, os quaes todos sci serem os proprios. E para
 constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e
 assigno com os padrinhos. *Da ut supra.*

Boa noite civil
 neste concelho
 no dia 9 de
 Dezembro de
 1926, com
 João José Coelho
 natural desta
 freguesia, re-
 sidente em
 Mato Grande,
 Praia, 30-572
 O official
 de
 Publico no dia
 20 de Novembro
 de 1967 em
 João
 Frossard da
 Conda Angola
 Dec. 20 de Novembro
 de 1967
 Dec. 20 de Novembro
 de 1967
 Dec. 20 de Novembro
 de 1967

João Antonio
 Maria Emelinda Lamea Martins

J. Ferraz

parochia, 2º padre Ferraz

Nº 97 Aos vinte e tres dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e tres
Fortunato nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Prava, Provincia e
 legitimo de: Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero honra
 D. the de Cas. Studii Termino, parochia collado desta frequencia, baptisij solemnemente
 ta Ribeiro e Leo, um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de **Fortunato**,
 polidino Neves e que nasceu no sitio de Santa Barbara, desta parochia no dia vin-
 te e quatro d'outubro do anno de mil oitocentos noventa e oito, pe-
 las seis horas da tarde, filho primicio e legitimo de Sebastião da Costa
 Ribeiro, natural da ilha do Lago, frequencia de São Lourenço, e de Leopoldo
 de Almeida Neves Ribeiro, natural desta ilha e frequencia de São João Baptista
 Prava era n. ta, onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e ma-
 radones no referido sitio de Santa Barbara; neto paterno de Joaquim
 da Costa Ribeiro e Maria Lopes, e materno de Marcelino José Neves e
 Rita José do Valle. Foi seu padrinho Antonio Joaquim dos Praeres, ca-
 rado, empregado publico, residente na ilha de São Nicolau, representa-
 do neste acto por seu bastante procurador João José Neves, solteiro, en-
 pregado aduaneiro, residente no mencionado sitio de Santa Barbara,
 e sua madrinha foi Virginia da Costa Ribeiro, tambem solteira e mora-
 da no sitio de Santa Barbara, os quaes todos sci serem os proprios.
 E para constar mandei lavrar em duplicado, este termo que li, con-
 feri e assigno com o procurador. A madrinha não sabe escre-
 ver. Era ut supra.

João José Neves
parochia, 2º padre Ferraz

Nº 98 Aos trinta e um dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e
Luzia tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Prava, Provin-
 cia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
 Joaquim Gon. Couço Studii Termino, parochia collado desta frequencia, baptisij so-
 lumnemente, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
 de **Luzia**, e que nasceu no sitio de Ponta d'elchada, desta para-
 chial no dia vinte e sete de Fevereiro do corrente anno de mil nove-
 centos e tres, pelas onze horas da manhã, filha primicia e legitima
 de Joaquim Gonçalves, natural da ilha do Lago, frequencia de Nossa
 Senhora da Conceição, e de Maria Conceição Gonçalves, da mesma ma-
 turabilidade, frequencia de São Lourenço, trabalhadores e parochianos
 desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e morad-
 res no referido sitio de Ponta d'elchada; neto paterno de Balti-
 na Barbosa, e materno de Godina Coutinho. Foi seu padrinho

João Maria Teijó, commerciante, e sua mulher ha foi Adelaide,
 Maria Teijó, solteiras e residentes ambas nesta freguesia de São João
 Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar man-
 dei fazer em duplicado este termo que li, e confesi e assigno com
 os padrinhos. Assim retro. -

João Maria Teijó
 Adelaide Maria Teijó
 O parochy, *Edmundo Formosa*

^{No. 99}
Carlota Dos seis dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e tres, nesta freguesia
 parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Arquipelago de Cabo
 Legitimada de Terce e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Couego Andre Termino, pa-
 rochia de São João Baptista, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do
 sexo feminino a quem dei o nome de **Carlota**, e que nasceu no sitio
 de Matto Grande desta parochia no dia vinte e um d' Abril do corrente
 anno de mil novecentos e tres, pelas oito horas da manhã, filha sexta
 de **Bernardino José Teijó** e **Luiza Gomes**
 Teijó, natural e parochiano desta freguesia de São João
 Baptista onde se receberam e morados no referido sitio de Matto
 Grande, neto paterno de **José Teijó** e **Genina Duarte**, e materno de
José Antonio Gomes e **Matthote Coelho Gomes**. Foi seu padrinho **Ma-
 nuel Baptista**, casado, lavrador, e sua madrinha foi **Maria Baptis-
 ta**, solteira, e residentes ambas no sitio de Ponta d'Alha da mesma
 freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar man-
 dei fazer em duplicado este termo que li, e confesi e assigno scilicet.
 Os padrinhos não sabem escrever. Assim retro. -
 O parochy, *Edmundo Termino*

Continua casa
 muito civil
 de Conselho
 no 6 de Fevereiro
 de 1924
 com José da
 Cordeiro
 natural de
 São Paulo
 em cargo de
 juiz no 1º
 de 15 de
 de 1924
 de 1924

Sobre

^{No. 100}
Antonio Dos sete dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e tres, nesta freguesia
 parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Arquipelago de Cabo
 illegitimado de Terce e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Couego Andre Termino, pa-
 rochia de São João Baptista, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sex-
 masculino a quem dei o nome de **Antonio**, e que nasceu no sitio
 de Cachaco desta parochia no dia nove de Janeiro do corrente anno
 de mil novecentos e tres, pelas onze horas da manhã, filho quinto
 de **Rozaria Xavier**, solteira, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido sitio de Ca-
 chaco; neto materno de **Joaquim Soares**. Foi seu padrinho **Mmanuel da
 Graça**, lavrador, e sua madrinha foi **Juliana da Graça**, casada e residen-
 tes ambas no sitio de São da Malda desta mesma freguesia, os quaes
 todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas

Escada desta parochia no dia sete de Novembro do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas seis horas da manhã, filha primeira e illegitima de Concida da Rocha, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no sitio de Balção da mesma; nesta materna de Matilde da Rocha. Tã seu padrinho João Antonio de Paula, negociante, e sua madrinha foi Henriqueta Tavares de Lima, casados e residentes, ambas nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos se fizeram proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Antonio Neves Leitão, escrivão ecclesiastico, e Antonio d'Almeida Leite, professor regio apresentado, casados e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, emprehendo particular e residentes todos nesta mesma parochia; a referida mãe cujo identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarada o seu nome. E para cumprir mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assignos, menos a mãe, a cujo rogo assigna o primeiro testemunho, e a madrinha por não saberem escrever. Transitado.

João Antonio de Paula
Antonio Neves Leitão
Antonio d'Almeida Leite
Joaquim Alves d'Almeida
O parochio Jo. Manoel Ferruz

Ho 103 Dos vinte e nove dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava illegitimada Provincia de S. Paulo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em a D. D. Maria Rodri. presbytero Leoncio Termino, parochio colado desta freguesia de S. João, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Albertina, e que nasceu no sitio de Santa d'Escada, desta parochia no dia vinte e quatro de Junho do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, a uma hora da tarde, filha primeira e illegitima de D. Maria Rodri. Leitão, solteira, trabalhadora, natural e parochiana, desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Santa d'Escada; nesta materna de Rufino Rodrigues Leitão e Joannã São João Tavares. Tã seu padrinho Jeronymo de Binar, solteiro, quando morador da canhoneira portugueza "San Luiz", actualmente nesta ilha, e sua madrinha foi Genoveva d'Almeida Gamboa, tambem solteira e residente nesta parochia de São João Baptista, os quaes

L. Ferruz

todos, sei serem os proprios. Acompanhem presentemente e os testemu-
nhas Dinancio Nunes Teixeira, escrivão ecclesiastico, Antonio de Al-
meida Leite, professor regio apocentado, casados e Joaquim Alaco
d'Almeida, solteiro, empregado publico e residentes todos nesta mes-
ma povoação, a referida mãe em identidade e reconhecida, por mim
e pelas referidas testemunhas, e declaram reconhecer a baptisada
como sua filha, com vontade ser declarado, o seu nome. E para cons-
tar, mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e
conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos
assignos, menos a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemu-
nha, por ella não saber escrever. *Trant retro.*

Juzgado de Beira

Genevra Martins Gombos

Dinancio Nunes Teixeira

Antonio de Almeida Leite

Joaquim Alves Silveira
O parochy, *L. Ferruz*

N. 104 Dos oito dias do mes de Julho do anno de mil novecentos e tres, nos
Margarida da Freixo parochial de São João Baptista da ilha de Beira, Provincia de Beira,
legitima do padre de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Conego
Theophilo Gil dos Reis e Manoel Jose Teixeira, parochy collado desta freguesia, baptisamos solemnemen-
te um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria
de Burgo Reis, garida, e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia no
dia tres de Maio do corrente anno de mil novecentos e tres, pe-
las sete horas da manha, filha primeira e legitima de Theophilo
Gil dos Reis e Manoel Jose Teixeira, proprietarios, naturaes e pona-
tianos desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam
e mandados no referido sitio de Santa Barbara, meto paterna de
Manoel Gil dos Reis e Constança Costa Reis, e materna de Manoel
Joaquim de Burgo e Carlota Coelho de Burgo. Foi seu padrinho
Manoel Jose Teixeira, trabalhador, e sua madrinha foi Margarida
dos Reis Galvão, casados e residentes ambas no mencionado sitio
de Santa Barbara, os quaes todos sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, conferi e
assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever.
Trant supra.

Manoel Jose Teixeira

O parochy

L. Ferruz

Fl. 105 Nos ouros dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e tres, nesta
 Armando Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Braam, Provincia e Bispoado
 illegitimo de. de Culo. Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leuogo Claudio
 Maria Pereira, Termino, parochio, collado desta frequeria, hey puzi solemnemente um
 individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Armando, e
 que nasceu na ilha do Maio no dia quatro de Janeiro do corrente,
 anno de mil novecentos e tres, pelas cinco horas da manhã, filho
 segundo, primeiro deste nome e illegitimo de Maria Pereira, colheira,
 natural da ilha de São Thiago, frequeria de Nossa Senhora da Conceição,
 trabalhadora e parochiana desta de São João Baptista e morador no
 mesmo; neto materno de Joana Cortes. Foi seu padrinho Joaquim
 Sacramento Monteiro, Administrador deste Concelho, e sua madri-
 nha foi sua mulher e Maria e Seffann e Monteiro, residentes nesta
 parochia de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios.
 Compareceu perante mim e as testemunhas o huanois Neves Leite
 escriuão ecclerastico, e tutorio d'Almeida Leite, professor regio, apo-
 sentado, curador e Joaquim Alves d'Almeida, colheira, e as seguintes par-
 ticulas e residentes todas nesta mesma parochia, a referida mãe e a
 identidade e reconhecida, por mim e pelas referidas testemunhas, e de-
 clarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declara-
 rado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este
 termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as
 testemunhas, com todas as sigas, menos a mãe, a cujo cargo assigno
 a primeira testemunha, por ella não saber escrever. Eo, ut supra. -

Joaquin Alves d'Almeida
 Maria Affonso Monteiro
 Antonio Neves Leite
 Antonio d'Almeida Leite
 Joaquim Alves d'Almeida
 O parochio Claudio Ferreira

Fl. 106 Nos ouros dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e tres, nesta
 Antonio Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Braam, Provincia e
 legitimo de. Bispoado de Culo. Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
 Joaquim Neves tero leuogo Claudio Termino, parochio collado desta frequeria, hey
 Maria Clara, tici solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
 dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de Soutelhu
 de Soutelhu desta parochia no dia doze de Dezembro do anno de mil e nove-
 centos e tres, pelas quatro horas da manhã, filho primeiro e legitimo
 de Joaquim Neves e Maria e Monteiro, trabalhadores, naturais e
 parochianos desta frequeria de São João Baptista onde se reconhe-

S-2-91h-
 O Curaco,
 P. Thant Mart,
 O Curaco,
 O Curaco,
 O Curaco,

ram e monadones no sitio de Ponta d'Alhada da mesma; neto paterno de Carlos Reis e Anna Rodrigues, e materno de Nicolau Monteiro e Matilde de Valle. Foi seu padrinho Antonio Pereira Sampaio, casado, chefe da republição aduaneira desta ilha, residente nesta parouçã de São João Baptista, e sua madrinha foi Luíza Monteiro, solteira e residente no referido sitio de Ponta d'Alhada, os quaes todas sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicata do este termo que li, confesi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Em ut retro.

Antonio Pereira Sampaio
 O parolh L. Reis e Ferruz

^{no} Ho. 107. José
 Allegitimo de de Calvo Verde e Conceição da mesma ilha, en o presbytero Conço Andre Maria Gomes, Termino, parochy collado desta freguesia, baptiszi solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio de Ligeira Grande desta parochia no dia nove de Junho do corrente anno de mil novecentos e tres, pelas duas horas da manhã fillo primario e illegitimo de Maria Gomes, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista, e morador no referido sitio de Ligeira Grande; neto materno de Luíza Gomes. Foi seu padrinho Manuel José de Pungo, casado, trabalhador, e sua madrinha foi Candida José de Lima, solteira e residente ambas na freguesia de Nossa Senhora do Monte desta ilha, os quaes todos sei serem os proprios. Comparecem perante mim e as testemunhas Annuncio Neves Leite, escrivão ecclesiastico, Antonio de Almeida Leite, professor regio aposentado, casado e Joaquim Alves d'Almada, solteiro, empregado particular e residentes todos nesta parouçã de São João Baptista, a referida, não em identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptisado como seu fillo consentido e ser declarado o seu nome. Neste acto comparecem igualmente Francisco da Cruz, solteiro, lavrador, natural da ilha de Lago, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, fillo illegitimo de Maria Lopes, na minha presença e das mencionadas testemunhas, declarou que reconhece o baptisado por seu fillo para todos os effectos, e por não saber escrever me assigno a seu rogo, Antonio José d'Almada, casado, empregado aduaneiro residente nesta mesma parouçã. E para constar mandei lavrar em duplicata do este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, os paes e as testemunhas, com todos assigno, menos a

mãe, a cujo rosto assigna a primeira testemunha, e as padrinhas, por não saberem escrever. Vant retro.

Antônio Neves Feitosa

Antonio d'Almeida Leite

Joaquim Alves d'Almeida

Antonio Jose d'Almeida

O parochy, Pedro Ferraz

Fl. 108 Dos doze dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e tres, na
Antonio da Freixo parochial de São João Baptista da Ilha de Brava, Provincia e Pobreza
illegitimado, filiado de João Terde e Concelho da mesma ilha, eu o prestygo Luiz
Rosa Goncalves Ferraz, parochy, collado desta freguesia, baptista e colunne-
calves Ferraz, moute um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Antõ-
nia, e que nasceu no sitio de Turma desta parochia no dia tres
de Junho do corrente anno de mil novecentos e tres, pelas seis ho-
ras da tarde, filha segunda, primeira deste nome e illegitima, de João
Goncalves Ferraz, colteiro, trabalhador, natural e parochiano desta
freguesia de São João Baptista e morador no sitio de Turma já re-
ferido; neto materno de Manuel Goncalves Ferraz e Carlota da Freixo
Lai seu padrinho e Antonio Jose d'Almeida, casado, empregado adua-
neiro, residente no mencionado sitio de Turma, e sua madrinha foi
Maria Taria, tambem casada, e residente no sitio de Ponta d'Almeida
da desta mesma freguesia, os quaes todos sci, sem os proprios. Com
pareceu perante mim e as testemunhas Antonio Neves Feitosa,
escrivas ecclesiasticas, Antonio d'Almeida Feitosa, professor regio-
n. presentado, casado e Joaquim Alves d'Almeida, colteiro, empregado
particular e residentes todos nesta povoação de São João Baptista
a referida, mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas re-
feridas testemunhas, e declarou reconhecer a legitimação, como sua
filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar, man-
dei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido
perante as padrinhas, a mãe e as testemunhas, com todos assi-
quo, meos, a mãe, a cujo rosto assigna a primeira testem-
nha, e a madrinha por não saberem escrever. Vant supra.

Fl. 108
Antonio
illegitimado
Rosa Goncalves
calves Ferraz
Antõ-
nia
de Junho
cas das ho-
Goncalves
freguesia
re-
neto materno
Lai seu
neiro, resi-
Maria Taria
da desta
pareceu
escrivas
Antonio
n. presentado
particular
a referida
feridas
filha
Bava, 17/65
oficial
Antõ-

Antonio Jose d'Almeida

Antonio Neves Feitosa

Antonio d'Almeida Leite

Joaquim Alves d'Almeida

O parochy, Pedro Ferraz

Ho. 109 Dos quinze dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e tres,
 Firmada nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, Provincia
 illegitima de S. Paulo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o prestytero
 Carlos de Lima, meo Padre Termino, parocho collado desta freguesia, scyffri os cri-
 minios do baptismo a um individuo do sexo feminino por nome
 Firmada, o qual tinha sido baptizado em perigo de morte pelo par-
 lido theoureiro parochial Manuel José de Matto, em dia desconhecido,
 e que nasceu na villa de São Felipe da ilha de São no dia vinte e cinco
 de Novembro do anno de mil oitocentos noventa e cinco, pelas onze
 horas da manhã, filha primeira e illegitima de Carlota de Lima, solteira
 natural da referida ilha de São, freguesia de Nossa Senhora da Con-
 ceição, trabalhadora e parochiana desta de São João Baptista e ma-
 radona no sitio de Santa Barbara da mesma, neto materna de José
 de Lima e Lourenço Lopes. Tio seu padrinho José Bernardo de Souza,
 caixeiro, e sua madrinha foi Valmiria Augusta Benicio Vieira, sol-
 teira e residente, ambos netos da povoação de São João Baptista, os
 quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os
 testemunhas Othmarcio Neves Leite, escrivão ecclesiastico, An-
 tonio d'Almeida Leite, professor regio aposentado, e eu deo Fran-
 quim Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular e residente
 todos netos da mesma povoação, a referida mãe cuja identidade é re-
 conhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhe-
 cer a baptizada como sua filha, consentindo ser declarada o seu nome.
 E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de
 lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todo
 assigno, meo a mãe, a cujo rago assigno a primeira testemunha, por
 ella não saber escrever. Da utroque.

José Bernardo de Souza

Augusta Augusta Benicio Vieira

Othmarcio Neves Leite

Antonio d'Almeida Leite

Joaquim Alves d'Almeida

O parocho, José de Termino

Ho. 110 Dos dezessete dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e tres,
 José nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, Provincia
 legitima de S. Paulo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o prestytero
 João de Bar. Lourenço Padre Termino, parocho collado desta freguesia, bap-
 tizei e julia sei solennemente, um individuo do sexo masculino a quem dei
 o nome de José, e que nasceu no sitio de São desta parochia
 no dia de vinte e sete de Setembro do anno de mil e novecentos, pelas

reis honras da manha, filho, segundo, primeiro deste nome e legi-
mo de Joao de Barros e Julia Barbara, trabalhadores, naturais e
parochianos desta freguesia de São Joao Baptista onde se receberam
e morados no referido sitio de São Joao, neto materno de Anna de
Santa, e materno de Maria Barbara. Foi seu padrinho Henrique
Augusto da Silva, negociante, e sua madrinha foi uma mulher
Margarida Benurada Vieira Barbosa Silva, residentes nesta povoa-
ção de São Joao Baptista, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei chamar em duplicado este termo que depois
de lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignaram.
Era ut retro.

Henrique Augusto da Silva
Margarida Benurada Vieira Barbosa Silva
O parochio, L. B. de F. Fernandes

F. 111 Nos dez e nove dias do mez de julho do anno de mil novecentos e tres
Maria nesta Igreja parochial de São Joao Baptista da ilha de Beira, Provin-
illegitimada, eia de Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres-
Domingos, baptista Leonys e Andre Termino, parochio collado desta freguesia
Concealho. Baptista, solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Santa Bar-
bara desta parochia no dia dez de Novembro do anno de mil
novecentos e um, pelas des honras da manha, filha segundo
primeira deste nome e illegitima de Domingos Goncalves, soltei-
ra, trabalhador, natural e parochiano desta freguesia de São
Joao Baptista e morado no referido sitio de Santa Barbara,
neto materno de Theresia Goncalves. Foi seu padrinho Thaddeu
d'Alfonseca, maritimo, e sua madrinha foi Carlota Maria
e Neves, casados e residentes ambos no mencionado sitio de San-
ta Barbara, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu
perante mim e as testemunhas Antonio e Neves Leitao, es-
crivaõ ecclesiastico, e Antonio d'Almeida Leite, professor regio-
apresentado, casados e fogaes d'Almeida, solteiros, em-
pregado particular e residentes todas nesta povoação de São
Joao Baptista, a referida mãe cujo identidade e reconhec-
da por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reco-
nhecer a baptizada, como sua filha, consentindo ser de-
clarado o seu nome. E para constar mandei chamar em
duplicado este termo que depois de lido e conferido perante
os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos as-
signo, menos a mãe, a cujo rogo assigna a primeira tes-

Pobre

L. Ferraz

temunha, e a madrinha por não saberem escrever. In utroque.

Ho des Fozes

Joaquim Alves *L. Ferraz*
Antonio d'Almeida Leite

Joaquim Alves d'Almeida
O parcho, *L. Ferraz*

F. 112 Dos vinte e tres dias do mez de julho do anno de mil novecentos e
Maria tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da villa de Bragança,
legitima de: provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma villa, eu
Gualdo Garcia o presbytero letrado e padre Termino, parcho, collado desta freguesia
e Julia Alves de, publici e solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
Garcia. p. dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio da Terra desta pa-
rochia no dia onze d' abril do corrente anno de mil novecentos
e tres, pelas seis horas da manhã, filha segunda, primeira
deste nome e legitima de Gualdo Garcia, natural desta villa e fre-
guesia de São João Baptista, e de Julia Alves Garcia, da villa de
Lago, freguesia de Nossa Senhora d' Ajuda, trahalhadores e parochia-
nos desta mesma freguesia onde se receberam e moradones no re-
ferido sitio da Terra; neto paterna de Pedro Garcia e Catharina Lopes
e materna de Maria Toramenta Alves. Foi seu padrinho August-
to José d' Oliveira, maritimo, e sua madrinha foi sua mulher Ge-
rtrudes Duarte d' Oliveira, residentes nesta povoação de São João
Baptista, os quaes todos sci serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que he, confui e assigno
com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. In utroque.

e August José d' Oliveira
O parcho, *L. Ferraz*

F. 113 Dos vinte e seis dias do mez de julho do anno de mil novecentos e
Maria tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da villa de Bragança, na
legitima de: provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma villa, eu o pres-
Antonio Lopes Lytore letrado e padre Termino, parcho, collado desta freguesia, e o pres-
Martins e da, publici e solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei
ria da Silva. o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Cova Modella desta
ta parochia no dia treze d' abril do corrente anno de mil nove-
centos e tres, pelas sete horas da noite, filha sexta, primeira des-
te nome e legitima de Antonio Lopes Martins e Maria da Silva,
trahalhadores, naturais e parochianos desta freguesia de São João
Baptista onde se receberam e moradones no referido sitio de Cova
Modella; neto paterna de Leideria Lopes e Luizella Martins, e ma-

materna de Termino Lopes e Rosalia da Silva. Foi seu padrinho Sebastião José Godinho, colheira, negociante, residente nesta freguesia de São João Baptista, e sua madrinha foi Julia da Silva Aires, eua da e residente no mencionado sitio de Lona Rodella, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei chamar em duplicado este termo que li, confiei e assigno, com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. Grat. retos.

Sebastião José Godinho
O padrinho, Agostinho Fernandes

H. 114 Nos oito dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e tres, nesta Eugenia Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Bispo Legitima de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Carego João Manuel e Andre Termino, paracho collado desta freguesia, baptizei solemnemente Rodrigues um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Eugenia, da Goncalves. e que nasceu no sitio de João da Noly desta parochia no dia vinte e sete de Agosto do anno ultimo findo de mil novecentos e dois. viduo eucario pelas nove horas da noite, filha quarta, primeira deste nome e legitima uad. pelo acoude de João Manuel Rodrigues e Maria Goncalves, trabalhadores, naturaes e to as lads. con parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam trai eucario e moradones no referido sitio de João da Noly, na ta paterna de Ma. ta com João Manuel Rodrigues e Belizina Maria Almeida, e materna de Reda Gon. Goncalves, es salves e Belizina Rodrigues. Foi seu padrinho João Gomes das Co. ro cometa d'ros, casado, maritimo, e sua madrinha foi Malthilde José de Af. regist. de ca. fancia, colheira e residentes ambos no mencionado sitio de João sacred, lada da Noly, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar do filho 123 mandei chamar em duplicado este termo que li, confiei e do livro n.º 16 assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever.

Acta de baptiz. in ut supra.
do o n.º 24 - Falleu no dia 6/1/83
Como consta do registo
N.º 2/83 e 209/11 do 2.º U.º
Brav. 4/15/25 309/11 da un. 7/1/983.
o deff. pag. 10 SL

João Gomes Das lads
O paracho, Agostinho Fernandes

H. 115 Nos vinte e dois dias do mez de Agosto do anno de mil eua Rosalina centos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha illegitima de Brava, Provincia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha Maria Gomes eu o presbytero Carego Andre Termino, paracho collado desta freguesia Barbara baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Rosalina, e que nasceu no sitio de Luana desta para. chiaro dia quinze de Maio do corrente anno de mil novecentos e tres, pelas nove horas da noite, filha primeira e illegitima de Maria Gomes e Barbara, colheira, trabalhadores, natural da ilha de Lago.

freguesia de Nossa Senhora da Conceição, parochiana desta de São João Baptista e moradora no referido sítio da Serra; mãe materna de Luíza Loures. Tão seu padrinho Delmiro e Alfredo Nunes, commerciante, e sua madrinha foi Archangja Martins Gumbira, solteira e residentes ambos nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos se referem as proprias. Compareceu perante mim e as testemunhas, Urbano Neves Leitão, escriptor ecclesiastico, casado, João Maria Teijó e Urbano Joaquim d'Albuquerque, solteiros, negociantes e residentes todas nesta mesma parochia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha e consentido ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas as assignas, menos a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, por ella não saber escrever. Em ut retro.

Edmundo Alfredo Nunes
Archangja Martins Gumbira
Urbano Neves Leitão
João Maria Teijó
Urbano Joaquim d'Albuquerque
O parochio J. André Ferraz

Ho. 116. Nos seis dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Bispoado de Legitimo de: Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Conego e Auditor Terencião José miro, parochio collado desta freguesia, supprir as cerimoniaes do baptizo. Barbara e lla. mo. a um individuo do sexo masculino por nome José, o qual tinha seixenta e seis dias de idade baptizado em perigo de vida pelo fallecido thezourario parochial Manuel José do Valle, em dia desconhecido, e que nasceu no sítio de Pedra Martin desta parochia no dia vinte de Junho do anno de mil oitocentas noventa e dois, pelas seis horas da manhã, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Terencião José Barbosa, trabalhador natural da ilha de São, freguesia de e Nossa Senhora de Ajuda, parochiano desta de São João Baptista e morador no sítio da Serra da Serra, já de quaesita desta ilha e freguesia onde se recubram, José da Mota da mesma; mãe paterna de Teodoro Barbosa e Catharina Barbosa, e materna de Guilhermina Lopes Barbosa. Tão padrinho Joaquim Soares Muscarelhas, solteiro, negociante, e madrinha Leopoldina e Stefana, casada e residentes ambos nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos se referem as proprias. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois

de lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. De
ut retro. Dia e entredilha Maria Tezira, parloza, já de jurista, desta ilha.
João de Castro e Antão de Castro
Leopoldina Aguiar.

O parcho, P. André Fernandes

H. 117. Nos dezouze dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e tres
João nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e
Legitimidade de: Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
Mauel Epina, negro Chadio Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei so-
lemne e publicamente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de
Maria Equacia João, e que nasceu no sitio de Ninagre desta parochia no dia
Rodrigues, treze do corrente setembro, de mil novecentos e tres, a uma
hora da manhã, filha terceira, primeira deste nome e legitima
de Mauel Epina Gonçalves, natural da ilha de Santo António,
freguesia de São João Baptista, e de Maria Equacia Rodrigues,
natural da ilha de Santiago, freguesia de Nossa Senhora da
Luz, trabalhadora e parochiana desta de São João Baptista,
onde se receberam e morados no referido sitio de Ninagre;
neto paterno de Joseph e Maria Montois, e materno de Elina
Equacia Rodrigues. São padrinho Mauel Tejo, estudante da
secola, e madrinha Adelaide e Maria Tejo, solteiras e resi-
dentes n'ilhas nesta povoação de São João Baptista, os quaes to-
dos se creem os proprios. E para constar mandei fazer em du-
plicado este termo que depois de lido e conferido perante os
padrinhos, comigo assignam e a madrinha, por não saber es-
crever o padrinho. De ut supra. -

Adelaid Maria Tejo

O parcho, P. André Fernandes

H. 118. Nos vinte dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e
Guilhermina tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Pro-
vincia e Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu
Francisco Tavares, o presbytero Conego Chadio Termino, parcho collado desta fre-
guesia, baptizei solemne e publicamente um individuo do sexo feminino a
quem dei o nome de Guilhermina, e que nasceu no sitio
de Louca Modella desta parochia no dia dez do corrente Setembro
de mil novecentos e tres, pelas quatro horas da tarde, filha quin-
ta, primeira deste nome e legitima de Francisco Tavares e Carla-
ta Dias Tavares, trabalhadora, natural e parochiana desta
freguesia de São João Baptista onde se receberam e morados

no referido sitio de Lapa Rodella; neto paterno de José Tavares e Maria da Lomha, e materna de Nicolau Jorge Dias e Gertrudes José Cuaclete. Foi padrinho Gaudencio Tavares, casado, mineiro, residente no sitio de Ponta d'Alhada, desta mesma freguesia, e madrinha Guilhermina Gomes Dias, tambem casada e residente no mencionado sitio de Lapa Rodella, os quizes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que se conferi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. In ut retro. -

Gaudencio Tavares
 O parcho, G. André Ferraz

Fl. 119 Aos vinte e sete dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e trinta e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha d'Brava, Municipio de: viciu e d'Espado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Álvaro Athur Lytero Cougo Andre Ferraz, parcho e collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem a Mãe Cartota dei o nome de Joaquim, e que nasceu nesta Paroquia de São João Baptista no dia treze d'Agosto do anno de mil novecentos e sete, pelas seis horas da tarde, filho primicio e legitimo de Álvaro Athur de Santa Maria e Maria Cartota das Santas Taria e Martins, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e mandou registrar

esta criança na referida Paroquia; neto paterno de Tenente Antonio Martins e Eugenia de Santa Maria, e materno de Joaquim José de Taria e Carlota Maria das Santas Taria. Foi padrinho o avô materno Joaquim José de Taria, proprietario, e madrinha a avô materna Cartota Maria das Santas Taria, residentes na mencionada Paroquia de São João Baptista, os quizes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, conjugo assigno. In ut supra. -

Joaquim José de Taria
 Carlota Maria das Santas Taria
 O parcho, G. André Ferraz

Fl. 120 Aos tres dias do mes de Outubro do anno de mil novecentos e trinta e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha d'Brava, Municipio de: viciu e d'Espado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Francisco das Cougo Andre Ferraz, parcho e collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei

o nome de Antonio, e que nasceu no sitio d'Alhada de Elieira da freguesia de São Nicolau Tolentino da ilha de São Thome no dia vinte e cinco d'Abril do anno de mil novecentos e um, pelas quatro horas da tarde, filho primeiro e illegitimo de Francisco das Martias, solteiro, natural da referida freguesia de São Nicolau Tolentino, trabalhador e parochiano desta de São João Baptista e morador no sitio de Lem da mesma; neto materno de Antonio Corcio. Foi padrinho Antonio Tavares de Pinna, casado, marítimo, e madrinha Maria Magdalena Pereira, solteira e residente, ambas nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos sci serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Antonio Nunes Leitão, casado, escrivão ecclesiastico, e Antonio d'Almada Leite, também casado, professor regio, apocentado, e Joaquim Albas d'Almada, solteiro, empregado particular e residente, todas nesta mesma parochia, a referida mãe, cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarau reconhecer o baptizado como seu filho consentido, ser declarado o seu nome. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigno, menos a mãe, a cujo nome assigno a primeira testemunha, por ella não saber escrever. Foi a inscenda retro Outubro. Trans. retro.

Antonio Tavares de Pinna

Maria Magdalena Pereira

Antonio Nunes Leitão

Antonio d'Almada Leite

Joaquim Albas d'Almada

Parochia de São João Baptista

N.º 121 Dos onze dias do mes d'outubro do anno de mil novecentos e tres, Cerar nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Thome, Provincia illegitimo e baptizado de legalidade e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Antonio Loueyo Chudic Termino, parochia collado desta freguesia, baptizei por m solennemente um menino do sexo masculino a quem dei o nome de Cerar, e que nasceu nas clausuras da ilha de São Thome no dia quinze d'outubro do anno ultimo findo, de mil novecentos e dois, pelas nove horas da noite, filho segundo, primeiro deste nome e illegitimo de Evencia Lopes, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e morador no sitio de Coa Rodella da mesma; neto materno de Manuel Correia Reis e Gertrudes Lopes. Foi padrinho Antonio Francisco das

S. Ferreira

Santos, casado, padreiro, e madrinha Maria Lopes, solteira e residen-
 tes ambos no referido sítio de Casa Rodella, os quaes todos sei se-
 rem os proprios. Comparcem perante mim e as testemunhas Juva-
 cio Nunes Leitão, exerceo eclesiastico, e Antonio de Almeida, fôrte pro-
 fessor regio apontado, casado e Joaquim Alves de Almeida, solteiro,
 empregado particular e residentes todos nesta povoação de São João
 Baptista, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim
 e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado
 como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para
 constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de
 lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas,
 com todos assigno, menos a mãe, a cujo rogo assigno a primeira
 testemunha e a madrinha por não saberem escrever. Ha ut retro.

Antonio Fran. dos Santos

Juvenio Nunes Leitão

Antonio de Almeida, Leite

Joaquim Alves de Almeida
 O parochy, *S. Andre Ferraz*

Fl. 122 e aos vinte e dois dias do mez d'outubro do anno de mil novecentos
 e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Branca, Pa-
 filho de: mineira e Bispaço de Lago Verde e Conselho da mesma ilha, eu o pres.
 Manuel Francisco Lourenço Andre Ferraz, parochy collado desta freguesia, bapti-
 co d'Incarnação sei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o
 e a sua mãe, nome de **Dionisia**, e que nasceu no sítio de Pedra Rocha desta
 d'Incarnação, parochia no dia nove do corrente outubro de mil novecentos e tres,
 pelas tres horas da manhã, filha primeira de Manuel Francisco de
 d'Incarnação e Anna Mercês d'Incarnação, casados civilmente, pro-
 prietarios, elle natural da ilha de São Nicolau, freguesia de Nossa
 Senhora do Rosario, e ella desta ilha e freguesia de São João Baptista
 donde são paroquianos e moradores no referido sítio de Pedra Ro-
 cha; neto paterna de Francisco e Antonio d'Incarnação e Anto-
 nia Rosa de Brito, e materna de Antonio José e Maria das Mercês
 e Maria de Anna Mercês. Tão padrinho Luiz Antonio Ferraz, officia-
 al mercante, e madrinha Leopoldina Maria d'Almeida, solteiras
 e residentes nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos
 sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
 do este termo que li, confui e assigno com o padrinho. A madi-
 nha não sabe escrever. Eira a ~~parochy~~ Mercês. Ha ut supra.

Coritain com
 mudo civil
 nelle carrega
 no dia 9 de Maio
 de 1922
 com o nome
 do registo de 38
 e fôr. 57. do livro
 no 11, ante a
 portaria, com
 portaria do
 delator Celso
 natural de
 28. de Maio
 de 1922
 de 17. de
 de 25.

Luiz Antonio Ferraz

O parochy, *S. Andre Ferraz*

de 25. *de 25-2-85*
de 17. de

H. 123
Aviso de Novembro de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial
de São João Baptista da ilha P. Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde
illegitimo de: e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leonico e ludic Termino, parochio
collado desta frequeria, baptizei solemnemente um individuo do
sexo masculino a quem dei o nome de **Jorge**, e que nasceu no sitio
de Ponta d'Alchada, desta parochia no dia quinze de Maio do anno
ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas quatro horas da ma-
nhã, filho quanto primeiro deste nome e illegitimo de Maria de
Lima, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta frequeria de
São João Baptista, e moradora no referido sitio de Ponta d'Alchada;
neto materno de Antonia de Lima. Foi padrinho Antonio Vieira
Martins d'Alcunha, estudante da escola, e madrinha Guilhermina
e Maria Lima, solteiras e residentes ambas no mencionado sitio de
Ponta d'Alchada, as quaes todas, sei serem os proprios. Compareceu
perante mim e as testemunhas Juvenio Neves Leitão, e cecilio
ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio, aparenta-
do, casado e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular
e residentes todos nesta parochia de São João Baptista, e referida
mãe, cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas teste-
munhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho, consen-
tindo ser declarado o seu nome. E para cautela mandei lavrar em
duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padri-
nhos, a mãe e as testemunhas, e em todas as assignas, mezas, a mãe,
a cujo rogo assigna a primeira testemunha, e a madrinha por não
saberem escrever. Ita ut supra. -

Antonia V. M. d'Alcunha

Juvenio Neves Leitão

Antonio d'Almeida Leite

Joaquim Alves d'Almeida

Parochio, Luiz Andre Termino

H. 124
Aos dez dias de mes de Novembro do anno de mil novecentos e tres.
Eugenio nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, Provincia e
illegitimo de: Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leonico
e ludic Termino, parochio collado desta frequeria, baptizei solemnemente
um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de
Eugenio, e que nasceu na frequeria de São Salvador do Mundo
da ilha de São Thiago, no dia vinte e dois de Fevereiro de corrente
anno de mil novecentos e tres, pelas oito horas da manhã, filho
primeiro e illegitimo de Maria Lima, solteira, natural da referi-
da frequeria de São Salvador do Mundo, trabalhadora e parochiana

L. Ferraz

decta de São João Baptista e moradora no sítio de São do Maty da mes-
ma; neto materno de Victoriano Lemos e Francisca da Costa. Tái padri-
nho Manuel do Rosario Rodrigues, casado, enfermeiro, residente nes-
ta freguesia de São João Baptista, e madrinha Maria da Lourença Nunes,
tambem casada e residente no sítio de Sant'Anna desta parochia,
os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os
testemunhas e bunicos e Nêcos Leite, escrivão eccllesiastico, Estu-
nio d'Almeida Leite, professor regio, aposentado, casado e Joazim
Alves d'Almeida, colheiro, empregado particular e residentes todos
nesta mesma freguesia, a referida mãe cuja identidade e reconhe-
cida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer
o baptizado como seu filho consentido ser declarado a seu no-
me. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
de pair de lido e conferido perante os padrinhas, a mãe e as tes-
temunhas, com todos assigno, menos a mãe, a cujo rago assi-
gna a primeira testemunha, e a madrinha por não saberem
escrever. Era ut retro. -

Manuel do Rosario Rodrigues

Quapicio Nunes Leite

Estuño d'Almeida Leite

Joazim Alves Almeida

O Parocho, *L. Ferraz*

Fl. 125 Nos quatorze dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e tres,
Olympia nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia
deyitua de e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presytere
João José Sampaio Leal, e Claudio Ferraz, parochos collados desta freguesia, baptizei so-
ra e Teolima de humemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
Miranda. *m*
de Olympia, e que nasceu no sítio de Matto Grande desta pa-
rochia no dia vinte e dois de Setembro do corrente anno de mil
novecentos e tres, pelas quatro horas da manhã, filha natural, pri-
meira deste nome e legitima de João José Sampaio e Teolima de Mi-
randa, tralalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de
São João Baptista, onde se recolhiam e moradores no referido sítio
de Matto Grande; neto paterno de José Sampaio e Joazim Duarte,
e niterna de Amadorio de Miranda e Matilde Pires. Tái padri-
nho Livino Gomes, commerciante, e madrinha Carlota José Gomes,
casadas e residentes, om las no mencionado sítio de Matto Gran-
de, as quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei
lavrar em duplicado este termo que te, confuzi e assigno com o
padrinho. A madrinha não sabe escrever. Era ut supra. -

Faleceu no
dia 18/5/1980
como consta
do registo de
obito nº 304 fés
198, do livro nº
29, desta delegacia
Brava, 19/5/2000
Official

Reverendo Gornes. O parócho, João de Figueiredo

Ho. 126
Amelia nos dez e oito dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Província de Ilhéus e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbitero Canogo Audrio Ferrinho, parócho collado desta freguezia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Amelia, e que nasceu no sitio de São da Noly, desta parochia no dia sete do corrente novembro de mil novecentos e tres, pelas doze horas da noite, filha primeira e illegitima de Maria Vires, solteira, trahida, natural e parochiana desta freguezia de São João Baptista e moradora no referido sitio de São da Noly; neto materna de José Vires e Maria Tamaros. Pai padrinho Pedro Antonio Nunes, casado, lavrador, residente no sitio de Matto desta ilha, e madrinha Maria Emelinda de Sousa Martins, solteira e residente nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhos Antonio Nunes Leitão, escrivão ecclesiastico, Antonio de Almeida Leite, professor regio aposentado, casado, e Joaquim Alves de Almeida, solteiro, empugado particular e residentes todos nesta mesma povoação, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhos, com todo assigna, meus a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, por ella não saber escrever. Ita ut supra.

Pedro Antonio Nunes

Maria Emelinda de Sousa Martins

Antonio Nunes Leitão

Antonio de Almeida Leite

Joaquim Alves de Almeida

O parócho, João de Figueiredo

Ho. 127
Beuviado nos dez dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Província de Ilhéus e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbitero Canogo Audrio Ferrinho, parócho collado desta freguezia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem

Elvira dos Reis, dei o nome de **Bemvindo**, e que nasceu no sítio de Chada
 Cambão, m^o local desta parochia no dia quinze de Setembro do corrente anno
 de mil novecentos e tres, pelas duas horas da manhã, filha quarta
 primeiro deste nome e legitimo de João Pereira da Silva, Cambão e
 Elvira Gil dos Reis deigo. Neta dos Reis Cambão, proprietarios, na-
 turaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde
 se receberam e monadones no referido sítio de Chada Torua; neto
 paterno de Alexandre da Silva e Isabel Pereira da Lomba, e materno
 de Manuel Gil dos Reis e Leonolina da Costa Reis. São padrinhos
 João e Juliana e Alfama, casado, negociante, e madrinha Rosa da
 Silva, solteira e residentes ambos nesta parochia de São João Bap-
 tista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar man-
 dei fazer em duplicado este termo que li, confuzi e assigno
 com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Ita ut retro. -

João e Juliana e Alfama
 O parochio, José de Faria e Faria

F^o 128 Das treze dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e
 Luiza tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava. Pro-
 legitima de pincia e Espinho de Calha Verde e Concelho da mesma ilha, eu o p^o
 Nicolau Terceiro, Curato e Padre Termino, parochio e collat^o desta freguesia, ha-
 ra Monteiros e Ricci solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei
 Margarida So. o nome de **Luiza**, e que nasceu no sítio da Turua desta paro-
 pes Martius, chia no dia dezesete de Setembro do anno de mil novecentos e
 p^o um, pelas nove horas da manhã, filha primeira e legitima de
 Nicolau Terceiro e Monteiros, natural da ilha de São Thome, freguesia
 de São João Baptista, e de Margarida Lopes e Martius, natural
 desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e
 de que são parochianos, trahalhadores e monadones no referido
 sítio da Turua; neto paterno de Candida Naz, e materno de Luíza
 Senante. São padrinho Gregorio Naz Terceira, marinhão, e matri-
 nha Carlota Vieira, solteira, residentes ambos no mencionad^o
 sítio da Turua, os quaes todos sei serem os proprios. E para con-
 tar mandei fazer em duplicado este termo que li, confuzi
 e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escre-
 ver. Ita ut supra. -

Gregorio Naz Terceira
 O parochio, José de Faria e Faria

F^o 129 Das dezesete dias do mes de Setembro do anno de mil novecen-
 Theresia tas e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha

ma e Carlota indivíduos do sexo feminino por nome Maria, o qual tinha
 Maria Alfama, sendo baptizado em perigo de vida pelo thesoureiro parochial Manuel
 de S. João Leitão, em dia desconhecido, e que nasceu no sítio de Cas-
 tello, desta parochia no dia sete de Janeiro do anno de mil oitocen-
 tos noventa e seis, a uma hora da tarde, filha primeira e legitima
 de Benjamin e Antonio Alfama e Carlota Maria Alfama, proprie-
 tarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista
 onde se reccheram e moradores no referido sítio de Castel-
 lo, meta paterna de Luiz Antonio Alfama e Maria Carlota Al-
 fama, e materna de Manuel Maria de C. e de Maria Fortunata
 de Maria. Foi padrinho João Antonio Alfama, casado, negociante,
 e madrinha D. D. e Maria Maria, solteira e residentes ambos na
 povoação de São João Baptista, as quaes todos se seram os
 proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
 termo que depois de lido e confellido perante os padrinhos,
 comigo assignam. Era ut retro. -

João Antonio Alfama
 Padre da Igreja Parocho

Manuel de S. João Leitão
 Parocho de São João Baptista

N.º 132 Aos vinte e oito dias do mes de Dezembro do anno de mil novecentas
 e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Pro-
 vincia de S. Paulo, de Real Felicidade e Concelho da mesma ilha, eu o pro-
 curador da Igreja Manuel Augusto de S. João, parochio collado desta freguesia, bap-
 tizo e alfamaizei solemnemente um individuo do sexo feminino o qual dei
 o nome de Ignor, e que nasceu no sítio de Castello desta pa-
 rochia no dia nove de Janeiro do anno de mil oitocentas noventa e seis,
 a uma hora e oito, pelas nove horas da manhã, filha segunda, primeira
 e legitima de Benjamin e Antonio Alfama e Carlota Maria Alfama, proprie-
 tarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se reccheram e moradores
 no referido sítio de Castello; meta paterna de Luiz Antonio
 Alfama e Maria Carlota Alfama, e materna de Manuel Maria
 de C. e de Maria Fortunata de Maria. Foi padrinho Joaquim
 Sacramento Monteiro, Administrador deste Concelho, e ma-
 drinha Maria Alfama e Monteiro, casados e residentes ambos
 nesta povoação de São João Baptista, as quaes todos se seram
 os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
 depois de lido e confellido perante os padrinhos, comigo assignam. Era ut supra. -

O individuo
 existente neste registo
 do faleceu hoje em
 Brava do Registo de
 Obito n.º 66, p.º 1.º
 61.º do livro n.º 30
 Brava, 9/10/89
 Manuel Augusto de S. João

-1904-

N. 1 Aos dois dias do mes de Janeiro, do anno de mil novecentos e quatro, Palmira, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha Brava, Provincia Legitima de: Bispoado de Leão. Verde e Conselho da mesma ilha, em o presbytero José Rodri. no Canço e Studé Ferrinho, parochio collado desta freguesia, ha p. que se libu. tici solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei na Mantua. o nome de Palmira, e que nasceu no sitio de Liguera Grande desta parochia no dia doze de Março do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas nove horas da noite, filha segunda, primeira deste nome e legitima de José Rodriguez e Libana e Mantua, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradones no referido sitio de Liguera Grande; metá paterna de Maria Rodriguez, e materna de Manuel e Mantua e Maria Mantua. São padrinhos Quirino Rodriguez, jornalicio, e madrinha Dama Mantua, solteiras e residentes, ambos no mencionado sitio de Liguera Grande, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, assiguo e. Os referidos padrinhos não sabem escrever. *Prout supra.*

74 m
O ind. de de 00
Constante de
assento, falece
no dia 23/9/89
como consta do
registro de obito
N. 53 a fls 175
de l. ún. N. 30
Brava, 24/9/89
o Delegado

O parochio
José Rodri Ferrinho

N. 2 Aos tres dias do mes de Janeiro, do anno de mil novecentos e quatro, Emma, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha Brava, Provincia Legitima de: Bispoado de Leão. Verde e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Ricardo Lequei. Canço e Studé Ferrinho, parochio collado desta freguesia, ha p. ra e Marian. tici solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei na da Moza. o nome de Emma, e que nasceu no sitio da Turna, desta parochia no dia um de Maio do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas doze horas da noite, filha terceira, primeira deste nome e legitima de Ricardo Lequeiro, natural da ilha do Lago. freguesia de e Nossa Senhora d'Aljuda, e de Marianna da Raza, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e que são parochianos, trabalhadores e moradones no referido sitio da Turna; metá paterna de Joanna São João Lequeiro, e materna de Lourenço Gonçalves. São padrinhos Francisco José Roberto da Silva, viario, empregado publico, residente no mencionado sitio da Turna, e madrinha Normanna Mantua de Silva, solteira e residente nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que li, conferi e assiguo com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. *Prout supra.*

P. ind. viduo
constante
este registro
ao lido fale
eu hoje no
dia 22-2-99
como consta
do reg. do obito
folha 56 do
Livro 33 do
obito
Brava 22-2-99
delegado

Francisco José Roberto da Silva
O parcho, S. Andre' Ferraria

Fl. 3
Augusto
Nos dez dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e quatro, me-
ta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Prava, Provincia e Rio-
de Janeiro de: pado de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Ca-
pão de Lourenço e Clodio Ferrinho, parcho collado desta freguesia, baptizoi solen-
Morais e Filo. nemente um individuo do sexo masculino a quem dei o no-
meu Rodrigues me de Augusto, e que nasceu no sitio da Turma, desta paro-
chia no dia nove de Julho do anno settimo findo de mil novecen-
tos e tres, pelas seis horas da manhã, filho quinto, primeiro, deste no-
me e legitimo de João de Lourenço e Moraes, natural da ilha do Maio,
e de Silomena Rodrigues, natural desta ilha e freguesia de São João
Baptista, onde se conheceram e de que são parochianos, trabalhado-
res e moradores no referido sitio da Turma; neto paterno de Sil-
menia Cardoso, e materno de Maria Rodrigues. Foi padrinho
Francisco José Roberto da Silva, viuvo, empregado publico, resi-
dente no mencionado sitio da Turma, e madrinha Clara Doria
Galvão, solteira, e residente nesta povoação de São João Baptista,
os quaes todos sei serem os proprios. E para tanto mandei
lavar em duplicado este termo que li, conferi e assigno com o pa-
drinho. E mandei a mim e a elle escrever. Pravit supra.

Francisco José Roberto da Silva
O parcho, S. Andre' Ferraria

Fl. 4
José
Nos dez dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e quatro, nesta
illegitimo de: e (S. Ferraria) Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Prava, Provin-
cia e Rio de Janeiro de: pado de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o pres-
bytero Lourenço e Clodio Ferrinho, parcho collado desta freguesia,
baptizoi solenemente um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio de Jaracum-
da desta parochia no dia devesis de Julho do anno de mil
novecentos e dois, pelas seis horas da manhã, filho segun-
do, primeiro deste nome e illegitimo de Maria Teixeira, solteira,
trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São
João Baptista e moradora no referido sitio de Jaracumda; ne-
to materno de Martinho Teixeira e Domingas da Graça. Foi pa-
drinho Luiz Teixeira, dos Santos, solteiro, official mercante, e
madrinha Maria Ramos, também solteira e residentes ambas
nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E comparecem perante mim e as testemuhas

S. Ferrnino

cia Mtes Leitão, casado, ecunio seculiar, residente nesta
mesma povoação, por ella não saber escrever. Ita ut retro. -

Silvino Monte

Guilhermina Mtes Leitão

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Quirico Mtes Leitão

o parochy, S. Andre Ferrnino

H. 6
Roza

dos decretos de dia do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e
quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Brava,
illegitimada. Provincia e Bispoado de Leão. Videx Concelho da mesma ilha, em
Mina da Ro. o presbytero Leoncio e Suelo Termino, parochy, collado desta fregue-
cha: m ria, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino, a

Febr

o individuo quem dei o nome de Roza, e que nasceu no sitio da Turna
desta parochia no dia vinte e quatro d'outubro do anno mil e

no findo de mil novecentos e tres, pelas doze horas da noite,
filha primiceira e illegitima de Maria da Rocha, solteira, traba-

llhadora, natural e parochiana, desta freguecia de São João Bap-
tista e moradora no referido sitio da Turna; neto materno de

fermino da Rocha, digo, fermino Cortes e Rosa da Rocha. Pai pa-
drinho Geraldo Garcia, peccador, e madrinha Julia da Silva.

mento Garcia, casados e residentes ambos no mencionado
sitio da Turna, os quaes todos sei serem os proprios. Compare-

em perante mim e as testemunhas Antonio d'Almeida
Leite, professor regio, aparentado e Antonio Garcia, trahalhador,

casados e residentes ambos nesta mesma freguecia, a referida
mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referi-

das testemunhas, e declarou reconhecer a baptisada como
sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para com-

tar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de
ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemu-

nhas, com todos os assignos, menos a mãe, a cujo rogo, assigna
mancio e Mtes Leitão, casado, ecunio seculiar, residente
te nesta povoação de São João Baptista, por ella não saber
escrever, e não assignar tambem os padrinhos por não o sa-
berem fazer. Ita ut supra. -

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Quirico Mtes Leitão

o parochy, S. Andre Ferrnino

O inscripção
constante de
esta certidão
casamento ca-
nônico neste
frequencia de
S. João Baptista
em dia 16 de
Junho de 1857
com o nome
de Maria da
Rocha, digo,
Maria Cortes
e Rosa da Rocha.
Pai pa-
drinho
Geraldo Garcia,
peccador, e
madrinha
Julia da Silva.
mento Garcia,
casados e
residentes
ambos no
mencionado
sitio da Turna,
os quaes
todos sei
serem os
proprios.
Compare-
em perante
mim e as
testemunhas
Antonio d'Almeida
Leite, professor
regio, aparentado
e Antonio Garcia,
trahalhador,
casados e
residentes
ambos nesta
mesma freguecia,
a referida
mãe cuja
identidade
e reconhecida
por mim e
pelas referi-
das testemu-
nhas, e
declarou
reconhecer
a baptisada
como sua
filha con-
sentindo
ser declara-
do o seu
nome. E
para com-
tar mandei
lavrar em
duplicado
este termo
que depois
de ser lido
e conferido
perante os
padrinhos,
a mãe e as
testemu-
nhas, com
todos os
assignos,
menos a
mãe, a
cujos rogo,
assigna
mancio e
Mtes
Leitão,
casado,
ecunio
seculiar,
residente
nesta
povoação
de São
João
Baptista,
por ella
não saber
escrever,
e não
assignar
tambem
os padri-
nhos por
não o sa-
berem
fazer. Ita
ut supra. -

H. 7. Dos dezoito dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos
 Gregorio e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da
 legítima de na. Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,
 Manuel Vires e o presbytero Louço e Andre Termino, furocho collado, desta
 e Maria Gonzalves, baptizaram solemnemente um individuo do sexo mascu-
 calves. m. lino a quem dei o nome de Gregorio, e que nasceu no sitio
 de Matto Grande, desta parochia no dia trinta e um do mto
 lino do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas
 quatro horas da manhã, filho setimo, primeiro deste nome
 e legítimo de Manuel Vires e Maria Gonzalves, lavradores,
 naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista
 onde se recolheram e moradones no referido sitio de Matto
 Grande; neto paterno de Honório Vires e Perpetua Gomes, e ma-
 terno de Maria de Lima. Tã padrinho Alfredo Gomes, colheira,
 trabalhador, residente no mencionado sitio de Matto Grande, e madri-
 nha Adelina Pereira Leitão, casada, e residente nesta povoação de São
 Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar man-
 dei lavrar em duplicado este termo que depois de ler lido e can-
 ferido, perante os padrinhos, cougo assignarem. Assnt. supren-
 perdo gabar

Adelina Pereira Leitão
 O parochio, J. Andre Termino

H. 8. Dos dezoito dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos
 Adelina e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha
 illegitima de na. Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma
 Candida Go. ilha, e o presbytero Louço e Andre Termino, furocho collado, desta
 mes. p. ta freguesia, expuz as cerimoniaes do baptizamento a um individuo
 do sexo feminino por nome Adelina, a qual tinha sido bap-
 tizada em perigo de vida pelo thesorero parochial Estanislau
 nes Leitão, em dia desconhecido, e que nasceu nas Mattoeiros da
 ilha do Lago no dia quinze de Maio do anno de mil oitocentos
 noventa e ~~quatro~~ ^{quatro}, pelas seis horas da manhã, filha segundo
 primeira deste nome e illegitima de Candida Gomes, colheira,
 trabalhadora, natural da referida ilha do Lago, freguesia de São
 sa Lourenço e ^{residente nesta freguesia} Andre Termino de Maria Gomes. Tã padri-
 nho João Manuel Soares, casado, marítimo, e madrinha Luísa
 Olfmann, colheira e residentes ambas no sitio de Ponta d'Água
 da desta parochia, os quaes todos sei serem os proprios. E
 para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
 li, canferi e assigno como o padrinho. O madrinha não

S. Thomaz

sabe exercer. Diz a entrelinha retro residente nesta freguesia.
Era ut retro. Diz a segunda "eis".
João Manoel Soares.

Anuncio Nuno Leitão
Parocho, L. budo' Ferraria

H. 9
Maria Dos dezoito dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, illegitimado. Prouincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Serafim Le-puecheytero Caney e Auditor Termino, parochio collado desta freguesia, queira. m suppi as cerimoniaes do baptismo a um individuo do sexo feminino por nome **Maria**, a qual tinha sido baptizada em fe-rigo de vida pelo thesoureiro parochial e Anuncio Nuno Lei-tão, em dia desconhecido, e que nasceu nas Mosteiras da ilha de Sago no dia dez d' Abril do anno de mil oitocentos novecentos e quatro, pelas nove horas da noite, filha segunda, primeira dees-te nome e illegitima de Serafim Lequeira, colheira, trabalhadora, natural da referida ilha de Sago, freguesia de Nossa Senhora do Ajuda, residente nesta freguesia; neto materno de Rosalia Le-queira. Tã padrinho e Sefredo e Antonio Mattos, trabalhador, e madrinha Ketta e Sefama Mattos, casadas e residentes am-bos no sitio de Nouta d' Escada desta parochia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que he, e assigno o s'inho. Os padrinhos não sabem exercer. Traut suppi.

Anuncio Nuno Leitão
Parocho, L. budo' Ferraria

H. 10
João Dos vinte dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e qua-tro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, Pro-
legitimo de: vancia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pue-
José Massini luytero Caney e Auditor Termino, parochio collado desta freguesia, bap-
e Mosteiras da tici solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei
Rora. b o nome de **João**, e que nasceu no sitio de Cava Rodella, desta
parochia no dia sete de Novembro do anno de mil novecen-
tos e dois, pelas dez horas da noite, filho primeiro e legitimo
de José Massini, natural de Livorno do reino de Italia, e de
Mastitole da Rora, natural desta ilha e freguesia de São João
Baptista onde se recoleram e de que são parochianos, traba-
lhadores e moradores no referido sitio de Cava Rodella; neto
paterno de Augusto Massini e Telinda Moulagum e materno de

Rufino da Rosa e Policarpo Raulino. São padrinhos Antonio
 da Rosa, solteiro, marítimo, residente no sítio de Juncos,
 da mesma freguesia, e madrinha Francisca Mascini, casada
 e residente no mencionado sítio de Leon Rodella, os quaes
 todas se serem os proprios. E para constar mandei lavrar em
 duplicado este termo que depois de ser lido, e conferido perante
 te os padrinhos, e assim assignam. Em retro.

Antonio da Rosa
 Francisca Mascini
 O promotor, J. André Ferraz

No vinte e um dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos
 e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha
 legittima de Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Loucheos, em
 Casimiro Tavares, uma ilha, em o presbytero Louço Andre Termino, parcho col-
 eico e Montei ludo desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do
 sexo masculino a quem dei o nome de **João**, e que nasceu
 em 1915 em
 8.10.14 e
 colorado
 P. H. A. T. S. T.
 outro extracto
 em 26.1.1917.
 O Parcho.
 P. H. A. T. S. T.
 II
 Cordeiro, com
 meus caril
 neste cancelo
 no dia 27 de
 Fevereiro de 1924
 com Arnaldo
 Tavares de Sena
 natural de Brava
 ilha, casado com
 F. de Regalado
 23, folha 131.
 de Livro no 11,
 de Regalado
 no 01, 5/5/63.
 O Officiante
 P. H. A. T. S. T.

João do anno de mil novecentos novecenta e oito, pelas doze
 horas da noite, filho legitimo, principio deste nome e legiti-
 mo de Casimiro Francisco Monteiro e Eulália Tavares Mon-
 teiro, proprietarios, naturaes e parochianos desta fregue-
 ria de São João Baptista onde se receberam e mandados
 no referido sítio de Sant'Elma; neto paterno de Joaquim
 Antonio Monteiro e Victoria Tavares Monteiro, e materno de Flo-
 renço Ignacio Godinho e Francisca Tavares Godinho. São padri-
 nho José Estêvão d'Almeida, casado, commerciante, resi-
 dente na cidade da Praia da ilha de São Thago, actualmente
 nesta ilha, e como madrinha invocou-se a Virgem
 Mãe de Deus, com a invocação de Nossa Senhora do Rosá-
 rio, tacando com a coroa da mesma Santa Gomes e Madalena,
 solteira e residente nesta parochia de São João Baptista. E
 para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
 depois de ser lido e conferido perante o padrinho e a re-
 ferida Santa, e assim assignam. Em retro.

José de Oliveira
 Santa Lucia Madalena
 O promotor, J. André Ferraz

No vinte e tres dias do mez de Janeiro do anno de mil novecen-
 tos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha

Pobre

Antonio de Almeida

illegitimo de: *Prava, Provincia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em*
Julia Gomes, o presbytero Louço e Andre Termino, parochio collado desta freguesia, bap-
tizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o
nome de Jose, e que nasceu no sitio de Balcia desta parochiana
dia trinta de Setembro do anno setimo finto de mil novecentos e
tres, pelas duas horas da manhã, filho segundo, primeiro deste nome
e illegitimo de Julia Gomes, costeira, trabalhadora, natural desta ilha e
freguesia de São João Baptista onde e parochiana e moradora no
referido sitio de Balcia; neto materno de Christiano Gomes e Luízia
Gomes. Pai padrinho Pedro e Mercedes, jornaleiros, e madrinha Suzanna
Luiza Gomes, casados residentes ambos no mencionado sitio de
Balcia, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante
min e os testemunhas e Antonio d'Almeida Leite, professor regio
apontado e Antonio Garcia, trabalhador, casados e residentes
nesta mesma freguesia, a referida mãe cuja identidade e reconhe-
cida por min e pelas referidas testemunhas, e declarou reco-
nhecer a baptizad, como seu filho consentindo, ser declarado o
seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este ter-
mo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a
mãe e os testemunhas, com todos os requisitos, meos a mãe, a cujo
rogo assigna Antonio Thuez Leite, casado, escrivão ecclesiasti-
co, residente nesta povoação de São João Baptista, por ella não sa-
ber escrever, e não assigna tambem a madrinha por não o saber
fazer. Em ut recto. -

pedro em ridoles
Antonio d'Almeida Leite
Antonio Garcia
Antonio Thuez Leite
 O parochio, *Antonio Termino*

Fo. 13 Olos vinte e tres dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e
Beuvinda quatro, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Prava,
legitima de: Provincia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em
Jose Gomes, o presbytero Louço e Andre Termino, parochio collado desta freguesia
quarta e Maria, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a
ria Gomes, a quem dei o nome de Beuvinda, e que nasceu no sitio de
Balcia desta parochiana no dia nove de Abril do anno de mil
noovecentos e dois, pelas duas horas da manhã, filha sexta, pri-
meira deste nome e legitima de Jose Gomes e Margarida e Maria
Gomes, lavradores, naturais e parochianos desta freguesia de
São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio

Faleceu hoje,
 no sitio de
 Balcia -
 Brava, 19/1/88
 official
 O Heffernan

de N. Balda; meta paterna de Margrinda Gomes, e materna de
Luízia Gomes. Tão padrinhos Manuel Gomes, curado, trabalhador,
e madrinha Guillermina da Rocha, solteira e residentes, ambos no
mencionado sítio de N. Balda, os quaes todos se serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li-
ceiferi e assigno scilicet. Os padrinhos não sabem escre-
ver. Da ut retro. -

O parocho:
C. Andre' Ferruz

N.º 14 Dos vinte e tres dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e
Guillermina quatro, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha N.ª Brava,
legitimada de Provincia e N.º Distrito de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu
Joaquim Tavares, presbytero letrado, Obede Termino, parocho, collado, desta fregue-
ria de Nina e ria, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a
sua mãe quem dei o nome de Guillermina, e que nasceu no sítio de
te de Nina. João da Noly, desta Parochia no dia vinte e seis de Janeiro do

Foi em
Hospital de Nina
no dia 8 de Fevereiro
de 1865.
Doc. de N.º 14/1/65.
O Officiante
Ruy

anno de mil novecentos e um, pelas sete horas da noite. fi-
lha primeira e legitima de Joaquim Tavares, de Nina e Obede Termino
de Nina, trabalhadores, naturaes e parochianos desta fregue-
ria de São João Baptista onde se receberam e mandados no regis-
tro de Nina; meta paterna de Thomaz de Nina
e materna de Rufino Soares
e Julia Tavares, de Nina. Tão padrinhos Theophilo de Nina
e Maria Soares, de Nina, e madrinha Luiza de Nina Soares, soltei-
ras e residentes, ambos no sítio de Mattinho desta mesma
freguesia, os quaes todos se serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos, e assigno aquelle
não assignando esta por não saber escrever. Da ut supra. -

Theophilo de Nina Soares.
O parocho, C. Andre' Ferruz

N.º 15 Dos vinte e tres dias do mes de Janeiro do anno de mil nove
Mathilde centos e quatro, nesta freguesia parochial de São João Baptista da
legitimada de ilha N.ª Brava, Provincia e N.º Distrito de Leão Verde e Concelho
Manuel de N.ª Brava, da mesma ilha, eu o presbytero letrado, Obede Termino, paroch-
o e curado, collado, desta freguesia, baptizei solemnemente um indi-
viduo do sexo feminino a quem dei o nome de Mathilde,
e que nasceu no sítio de Mattinho desta parochia no dia
vinte e cinco de Agosto do anno ultimo findo de mil nove
centos e tres, pelas sete horas da manhã, filha segundo,

Fl. 19 Nostrinta e um dia de mes de Janeiro do anno de mil novecentos e quatro, Beuvinda nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispo legitima de: do de Leão Nêde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Couz. João Gonçal. go e Audi. Termino, parocho collado desta frequencia, baptisici solemn. nes e Leopoldo, nementente um individuo do sexo feminino o quem deio nome de ma ^{am} **Beuvinda**, e que nasceu no sitio de Ganga desta parochia no dia oito de Junho do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas quatro horas da manhã, filha quarta, primeira deste nome, e legitima de João Gonçalves e Leopoldina Parboza, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e morados no referido sitio de Ganga; nesta paterna de Maria Gonçalves, e materna de Orazio Parboza e Amélia de Miranda. São padrinho Francisco Tavares Corria, casado, proprietario, e madrinha Maria Tavin dos Santos, solteira e residentes ambas nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para cautela mandei lavrar em duplicado este termo que se, confiei e assigno com o padrinho. O Amadinho não sabe escrever. Ita ut supra.

Francisco Tavares Corria
Parocho de São João Baptista

Fl. 20 O dia de Janeiro de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de Amancio de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispo de Leão Nêde e legitimo de: Concelho da mesma ilha, em o presbytero Couz e Audi. Termino, parocho João da Lourenço collado desta frequencia, baptisici e solemn. nes e este um individuo do sexo Nêde e Caroli, masculino o quem deio nome de **Amancio**, e que nasceu no sitio de A Belém desta parochia no dia vinte e tres de Agosto do anno de mil e novecentos, pelas quatro horas da manhã, filho oitavo, primeiro deste nome e legitimo de João da Lourenço e Nêde e Carolina Teixeira, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e morados no referido sitio de A Belém; nesta paterna de Joaquina da Lourenço e Nêde e Maria José de Souza, e materna de José Teixeira e Jeronima Duarte. São padrinho João Gomes das Neves, maritimo, e madrinha sua mulher Felicidade Parboza Gomes, residentes ambas no sitio de São João do Pol, desta mesma frequencia, os quaes todos sei serem os proprios. E para cautela mandei lavrar em duplicado este termo que se, confiei e assigno com o padrinho. O Amadinho não sabe escrever. Ita ut supra.

João Gomes Parboza
Parocho de São João Baptista

^{Ho. 21} Nos dois dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro, me-
João ta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Bispoado de
Legitimidade de: Culo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Leoniz Oudiz Ter-
Mauel Fran, curado, collado, desta freguesia, baptizei solemnemente um
cico, filho e individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que
Maria Gomes nasceu no sitio de Trás de Lomba, desta parochia no dia de rescio
da Silva. m d' Esgosto do anno ut supra findo de mil novecentos e tres, pelas
oito horas da manhã, filho sexto, primicio deste nome e legitimo de
Mauel Francisco Lima e Maria Gomes da Silva, trabalhadores, natu-
raes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recer-
beram e morados no referido sitio de Trás de Lomba; neto paterno de
Anna Francisco, e materno de Mauel Gomes da Silva, e Domingas Ro-
drigues. Tã padrinho Marcelino Gomes Balta, curado, marítimo,
residente no sitio de Santa Johanna desta mesma freguesia, e como
madrinha invocou-se a Virgem Mãe de Deus, sob a invocação de e ta
na Lullona do Rosario, tocando com a coroa da mesma Senhora Bar-
bara, solteira e residente no mencionado sitio de Trás de Lomba. E
para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei
e assigno, com o padrinho e a dita Anna. Da ut supra. -

Marcelino Gomes Balta

Anna Barbosa

O parochio, Leoniz Oudiz

^{Ho. 22} Nos tres dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro, neto
João ta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Bispoado
Legitimidade de: Culo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Leoniz Oudiz
Mauel Leon Termino, curado, collado, desta freguesia, baptizei solemnemente um
nãe Henrique, individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu
na Monturo no sitio de Lomba Rodella, desta parochia no dia de doze de Novembro do anno
ut supra findo de mil novecentos e tres, pelas dez horas da noite, filho terci-
ro, primicio deste nome e legitimo de Mauel Correia e Henriqueta Mar-
teira, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João
Baptista, onde se receberam e morados no referido sitio de Lomba Rodella;
neto paterno de Josefin Oudiz, e materno de Mauel Monturo e Julia
de Lima. Tã padrinho João d'Albuquerque, solteiro, marítimo, e madrinha
Catharina da Lomba, curada, e residentes, ambas no mencionado sitio de
Lomba Rodella, os quaes todos, sei e sou os proprios. E para constar mandei
lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assigno, com o padri-
nho. A madrinha não sabe escrever. Da ut supra. -

João de Andrade

O parochio, Leoniz Oudiz

L. F. Ferraz

primeira deste nome e legitimo de Manuel de Lima Branco e
 Carlota de Lima Branco, tralhadores, naturaes e paroquianos
 desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e mora-
 rões no referido sitio de Mattinho; neto paterno de Francis de
 Lima Branco e Camillas Tavares de Lima, e materna de Bernar-
 dino Tavares de Lima e Maria Tavares de Lima. Foi padrinho Theo-
 philo de Lima Branco, colturo, maritimo, residente no mencionado
 do sitio de Mattinho, e madrinha Julia Gonçalves, tambem
 colturo e residente no sitio de João da Maty desta mesma freguesia,
 as quaes todas sei serem as proprias. E para constar
 mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser
 lido e conferido perante os padrinhos, comigo assigno, e quelle não
 assignando esta por não saber escrever. Ita ut retia.

Theophile de Lima Branco.

O parochy, *L. F. Ferraz*

H. 16

nos vinte e sete dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos
 e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São
 Legitimo de: Provincia e Bispoado de Bahia. Nide e Concelho da mesma ilha, eu
 Manuel da Graça e Maria Baptista solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
 Barbara. m. dei o nome de Henrique, e que nasceu no sitio de João da Maty
 desta parochia no dia oure, do corrente Janeiro de mil novecentos
 e quatro, pelas nove horas da noite, filho primario e legitimo de
 Manuel da Graça e Maria Barbara, tralhadores, naturaes e
 paroquianos desta freguesia de São João Baptista, onde se rece-
 beram e moradores no referido sitio de João da Maty; neto pater-
 no de Francisco da Graça e Claudina de Rosa, e materna de José Bar-
 bara e Joaquina Neres. Foi padrinho João Gomes das Neves, casa-
 do, maritimo, residente no mencionado sitio de João da Maty
 e madrinha Maria Amelinda de Lima e Martins, colturo e resi-
 dente nesta parochia de São João Baptista, as quaes todas
 sei serem as proprias. E para constar mandei fazer em dupli-
 cado este termo que depois de ser lido e conferido perante os pa-
 drinhos, comigo assigno. Ita ut supra.

João Gomes das Neves

Maria Amelinda de Lima e Martins
 O parochy, *L. F. Ferraz*

H. 17
 João

no trinta e sete dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e
 quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São

illegitimo de Provincia e do Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, seu pres-
 bytero Louço Andre Termino, parocho, collado desta freguesia, baptizei
 solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o no-
 me de Joao, freguesia, supri as cerimoniaes do baptizmo e um indivi-
 duo do sexo masculino por nome **João**, a qual tinha sido bap-
 tizado em penjo, de vida pelo thesoureiro parochial Amancio Ste-
 nes Leitão, em dia desconhecido, e que nasceu em Cap. Real dos Ter-
 ceiros Unidos d'America do Norte no dia vinte de Setembro do anno
 de mil oitocentos noventa e dois, pelas sete horas do dia, filho pri-
 meiro e illegitimo de Juliana de Lima, solteira, trabalhadora, natural
 e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no si-
 tio de Louca Rodella de Pais da mesma; neto materno de Amico de
 Louca e Maria de Lima. Foi padrinho Joao Jose Fernandes, lavrador, e
 madrinha Carolina Fernim, solteiras e residentes ambas no si-
 tio de Louca Rodella desta parochia, os quaes todos sci serem os pro-
 prios. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que
 li, confuzi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe
 escrever. Da ut retro.

João Jose Fernandes
 Amancio Steves Leitão
 O parocho, Jo. Andre Termino

H. 18 e los treinta dias de mes de Janeiro do anno de mil novecentos e quatro,
 no sitio desta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bis-
 po de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço
 Andre Termino, parocho, collado desta freguesia, baptizei solemnemente
 um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de
Joaquim, e que nasceu no sitio de Louletto Veloso desta parochia
 no dia doze de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos
 e tres, pelas onze horas da noite, filho terceiro, primeiro deste
 nome e legitimo de Joao da Rosa e Eugenia da Rosa, trabalhadores,
 naturais e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde
 se receberam e morados no referido sitio de Louletto Veloso; neto
 paterno de Domingos Gonçalves, e materno de Thomaz da Rosa.
 Foi padrinho Joao Jose Gomes, covado, marítimo, e madrinha Ma-
 ria Jose Gomes, solteiras e residentes ambas no sitio de Louletto de San-
 ti Spiritus desta mesma freguesia, os quaes todos sci serem os pro-
 prios. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que
 li, confuzi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe
 escrever. Da ut supra.

João Jose Gomes
 O parocho, Jo. Andre Termino

Ho. 23 Nos seis dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro, nesta
 Regiua Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pavao, Provincia e Reipado de
 Legitimade: Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero, Louço e Sotie Ter-
 çois de Lima viro, parocho collado desta frequencia, baptizei solemnemente um menino
 e Marianna de dois do sexo feminino a quem dei o nome de Regina, e que nasceu
 Louba Nalle. em no sitio de Margarida, desta parochia no dia dez de Setembro do
 anno de mil novecentos e dois, pelas dez e horas da noite, filha
 quarta, primeira deste nome e legitima de João de Lima e Marianna
 da Louba Nalle, trabalhadores, naturaes e parochianos desta fre-
 quencia de São João Baptista onde se receberam e morados no re-
 ferido sitio de Margarida; nota paterna de João de Lima e Rosa da
 Louba, e materna de Christovão da Louba e Joã da Nalle. São pa-
 drinho José Joaquim da Louba, casado, marítimo, e madrinha Guilher-
 mina Maria de Souza, solteira e residentes ambos no sitio de Mon-
 te desta mesma frequencia, os quaes todos sei serem os proprios. E
 para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, e confiei
 e assigno com os padrinhos. Bra ut supra.

José Joaquim da Louba
 Guilhermina Maria de Souza
 O parocho, Louço e Sotie Terçois

Ho. 24 Nos seis dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro,
 Adelina nesta Regiua parochial de São João Baptista da ilha Pavao, Provin-
 Legitimade: Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero,
 Almino Rodri- tes Louço e Sotie Terçois, parocho collado desta frequencia, bap-
 tizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei
 Tavares. m o nome de Adelina, e que nasceu no sitio de São da Nalle
 desta parochia no dia dez de Agosto do anno ultimo findo de
 mil novecentos e tres, pelas dez horas da manhã, filha qua-
 rta, primeira deste nome e legitima de Almino Rodrigues e An-
 tia Tavares, trabalhadores, naturaes e parochianos desta
 frequencia de São João Baptista onde se receberam e mo-
 rados no referido sitio de São da Nalle; nota paterna de
 João Rodrigues e Maria Alves, e materna de Joaquim Antonio Tava-
 res e Leopoldina Pereira. São padrinhos Estevão Gonçalves, casado, pe-
 dreiro, residente no mencionado sitio de São da Nalle, e madrinha
 Luiza de Lima Cruz, solteira, residente no sitio de Matinhão desta
 mesma frequencia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar
 mandei fazer em duplicado este termo que li, e confiei e assigno
 com os padrinhos. Bra ut supra.

O parocho, Louço e Sotie Terçois

No. 25 Nos seis dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro, na
 Maria esta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Bispo
 Legitimo de: pado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero legi-
 timo e de direito, negro Claudio Ferrinho, parochico collado desta frequencia, baptizei e solu-
 mente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de
 Anelia Bapt. Maria, e que nasceu no sitio de Mattinho desta parochia no dia

de treze das onze horas da manhã, filha primeira e legitima de Afredo
 Tavares de Pina e Clivelia Baptista de Pina, trabalhadores, naturaes
 e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam
 e monadones no referido sitio de Mattinho; nota paterna de João
 Tavares de Pina e Luíla Duarte, e materna de Theophilo Tavares de
 Pina e Maria Tavares de Pina. São padrinhos Cesar Tavares de Pina,

maritimo, e madrinha Joana de São João Tavares de Pina, solteiros
 e residentes ambos no mencionado sitio de Mattinho, os quaes
 todos sei serem os proprios. E para constar mandei levantar em du-
 plicado este termo que li, cansei e assigno com o padrinho. Ann-
 da desta não sabe escrever. Deo ut in ur. -
 Cesar Tavares Pina
 O parochico, Claudio Ferrinho

Carteira assinada
 Civil, neste termo
 de no dia 17 de
 Outubro de 1923
 com paterno Vi-
 cern de Pina, co-
 mo consta do regis-
 tro de 46, 47, 50, e 51
 e 52, e 53, e 54, e 55,
 e 56, e 57, e 58, e 59,
 e 60, e 61, e 62, e 63,
 e 64, e 65, e 66, e 67,
 e 68, e 69, e 70, e 71,
 e 72, e 73, e 74, e 75,
 e 76, e 77, e 78, e 79,
 e 80, e 81, e 82, e 83,
 e 84, e 85, e 86, e 87,
 e 88, e 89, e 90, e 91,
 e 92, e 93, e 94, e 95,
 e 96, e 97, e 98, e 99,
 e 100, e 101, e 102,
 e 103, e 104, e 105,
 e 106, e 107, e 108,
 e 109, e 110, e 111,
 e 112, e 113, e 114,
 e 115, e 116, e 117,
 e 118, e 119, e 120,
 e 121, e 122, e 123,
 e 124, e 125, e 126,
 e 127, e 128, e 129,
 e 130, e 131, e 132,
 e 133, e 134, e 135,
 e 136, e 137, e 138,
 e 139, e 140, e 141,
 e 142, e 143, e 144,
 e 145, e 146, e 147,
 e 148, e 149, e 150,
 e 151, e 152, e 153,
 e 154, e 155, e 156,
 e 157, e 158, e 159,
 e 160, e 161, e 162,
 e 163, e 164, e 165,
 e 166, e 167, e 168,
 e 169, e 170, e 171,
 e 172, e 173, e 174,
 e 175, e 176, e 177,
 e 178, e 179, e 180,
 e 181, e 182, e 183,
 e 184, e 185, e 186,
 e 187, e 188, e 189,
 e 190, e 191, e 192,
 e 193, e 194, e 195,
 e 196, e 197, e 198,
 e 199, e 200, e 201,
 e 202, e 203, e 204,
 e 205, e 206, e 207,
 e 208, e 209, e 210,
 e 211, e 212, e 213,
 e 214, e 215, e 216,
 e 217, e 218, e 219,
 e 220, e 221, e 222,
 e 223, e 224, e 225,
 e 226, e 227, e 228,
 e 229, e 230, e 231,
 e 232, e 233, e 234,
 e 235, e 236, e 237,
 e 238, e 239, e 240,
 e 241, e 242, e 243,
 e 244, e 245, e 246,
 e 247, e 248, e 249,
 e 250, e 251, e 252,
 e 253, e 254, e 255,
 e 256, e 257, e 258,
 e 259, e 260, e 261,
 e 262, e 263, e 264,
 e 265, e 266, e 267,
 e 268, e 269, e 270,
 e 271, e 272, e 273,
 e 274, e 275, e 276,
 e 277, e 278, e 279,
 e 280, e 281, e 282,
 e 283, e 284, e 285,
 e 286, e 287, e 288,
 e 289, e 290, e 291,
 e 292, e 293, e 294,
 e 295, e 296, e 297,
 e 298, e 299, e 300,
 e 301, e 302, e 303,
 e 304, e 305, e 306,
 e 307, e 308, e 309,
 e 310, e 311, e 312,
 e 313, e 314, e 315,
 e 316, e 317, e 318,
 e 319, e 320, e 321,
 e 322, e 323, e 324,
 e 325, e 326, e 327,
 e 328, e 329, e 330,
 e 331, e 332, e 333,
 e 334, e 335, e 336,
 e 337, e 338, e 339,
 e 340, e 341, e 342,
 e 343, e 344, e 345,
 e 346, e 347, e 348,
 e 349, e 350, e 351,
 e 352, e 353, e 354,
 e 355, e 356, e 357,
 e 358, e 359, e 360,
 e 361, e 362, e 363,
 e 364, e 365, e 366,
 e 367, e 368, e 369,
 e 370, e 371, e 372,
 e 373, e 374, e 375,
 e 376, e 377, e 378,
 e 379, e 380, e 381,
 e 382, e 383, e 384,
 e 385, e 386, e 387,
 e 388, e 389, e 390,
 e 391, e 392, e 393,
 e 394, e 395, e 396,
 e 397, e 398, e 399,
 e 400, e 401, e 402,
 e 403, e 404, e 405,
 e 406, e 407, e 408,
 e 409, e 410, e 411,
 e 412, e 413, e 414,
 e 415, e 416, e 417,
 e 418, e 419, e 420,
 e 421, e 422, e 423,
 e 424, e 425, e 426,
 e 427, e 428, e 429,
 e 430, e 431, e 432,
 e 433, e 434, e 435,
 e 436, e 437, e 438,
 e 439, e 440, e 441,
 e 442, e 443, e 444,
 e 445, e 446, e 447,
 e 448, e 449, e 450,
 e 451, e 452, e 453,
 e 454, e 455, e 456,
 e 457, e 458, e 459,
 e 460, e 461, e 462,
 e 463, e 464, e 465,
 e 466, e 467, e 468,
 e 469, e 470, e 471,
 e 472, e 473, e 474,
 e 475, e 476, e 477,
 e 478, e 479, e 480,
 e 481, e 482, e 483,
 e 484, e 485, e 486,
 e 487, e 488, e 489,
 e 490, e 491, e 492,
 e 493, e 494, e 495,
 e 496, e 497, e 498,
 e 499, e 500, e 501,
 e 502, e 503, e 504,
 e 505, e 506, e 507,
 e 508, e 509, e 510,
 e 511, e 512, e 513,
 e 514, e 515, e 516,
 e 517, e 518, e 519,
 e 520, e 521, e 522,
 e 523, e 524, e 525,
 e 526, e 527, e 528,
 e 529, e 530, e 531,
 e 532, e 533, e 534,
 e 535, e 536, e 537,
 e 538, e 539, e 540,
 e 541, e 542, e 543,
 e 544, e 545, e 546,
 e 547, e 548, e 549,
 e 550, e 551, e 552,
 e 553, e 554, e 555,
 e 556, e 557, e 558,
 e 559, e 560, e 561,
 e 562, e 563, e 564,
 e 565, e 566, e 567,
 e 568, e 569, e 570,
 e 571, e 572, e 573,
 e 574, e 575, e 576,
 e 577, e 578, e 579,
 e 580, e 581, e 582,
 e 583, e 584, e 585,
 e 586, e 587, e 588,
 e 589, e 590, e 591,
 e 592, e 593, e 594,
 e 595, e 596, e 597,
 e 598, e 599, e 600,
 e 601, e 602, e 603,
 e 604, e 605, e 606,
 e 607, e 608, e 609,
 e 610, e 611, e 612,
 e 613, e 614, e 615,
 e 616, e 617, e 618,
 e 619, e 620, e 621,
 e 622, e 623, e 624,
 e 625, e 626, e 627,
 e 628, e 629, e 630,
 e 631, e 632, e 633,
 e 634, e 635, e 636,
 e 637, e 638, e 639,
 e 640, e 641, e 642,
 e 643, e 644, e 645,
 e 646, e 647, e 648,
 e 649, e 650, e 651,
 e 652, e 653, e 654,
 e 655, e 656, e 657,
 e 658, e 659, e 660,
 e 661, e 662, e 663,
 e 664, e 665, e 666,
 e 667, e 668, e 669,
 e 670, e 671, e 672,
 e 673, e 674, e 675,
 e 676, e 677, e 678,
 e 679, e 680, e 681,
 e 682, e 683, e 684,
 e 685, e 686, e 687,
 e 688, e 689, e 690,
 e 691, e 692, e 693,
 e 694, e 695, e 696,
 e 697, e 698, e 699,
 e 700, e 701, e 702,
 e 703, e 704, e 705,
 e 706, e 707, e 708,
 e 709, e 710, e 711,
 e 712, e 713, e 714,
 e 715, e 716, e 717,
 e 718, e 719, e 720,
 e 721, e 722, e 723,
 e 724, e 725, e 726,
 e 727, e 728, e 729,
 e 730, e 731, e 732,
 e 733, e 734, e 735,
 e 736, e 737, e 738,
 e 739, e 740, e 741,
 e 742, e 743, e 744,
 e 745, e 746, e 747,
 e 748, e 749, e 750,
 e 751, e 752, e 753,
 e 754, e 755, e 756,
 e 757, e 758, e 759,
 e 760, e 761, e 762,
 e 763, e 764, e 765,
 e 766, e 767, e 768,
 e 769, e 770, e 771,
 e 772, e 773, e 774,
 e 775, e 776, e 777,
 e 778, e 779, e 780,
 e 781, e 782, e 783,
 e 784, e 785, e 786,
 e 787, e 788, e 789,
 e 790, e 791, e 792,
 e 793, e 794, e 795,
 e 796, e 797, e 798,
 e 799, e 800, e 801,
 e 802, e 803, e 804,
 e 805, e 806, e 807,
 e 808, e 809, e 810,
 e 811, e 812, e 813,
 e 814, e 815, e 816,
 e 817, e 818, e 819,
 e 820, e 821, e 822,
 e 823, e 824, e 825,
 e 826, e 827, e 828,
 e 829, e 830, e 831,
 e 832, e 833, e 834,
 e 835, e 836, e 837,
 e 838, e 839, e 840,
 e 841, e 842, e 843,
 e 844, e 845, e 846,
 e 847, e 848, e 849,
 e 850, e 851, e 852,
 e 853, e 854, e 855,
 e 856, e 857, e 858,
 e 859, e 860, e 861,
 e 862, e 863, e 864,
 e 865, e 866, e 867,
 e 868, e 869, e 870,
 e 871, e 872, e 873,
 e 874, e 875, e 876,
 e 877, e 878, e 879,
 e 880, e 881, e 882,
 e 883, e 884, e 885,
 e 886, e 887, e 888,
 e 889, e 890, e 891,
 e 892, e 893, e 894,
 e 895, e 896, e 897,
 e 898, e 899, e 900,
 e 901, e 902, e 903,
 e 904, e 905, e 906,
 e 907, e 908, e 909,
 e 910, e 911, e 912,
 e 913, e 914, e 915,
 e 916, e 917, e 918,
 e 919, e 920, e 921,
 e 922, e 923, e 924,
 e 925, e 926, e 927,
 e 928, e 929, e 930,
 e 931, e 932, e 933,
 e 934, e 935, e 936,
 e 937, e 938, e 939,
 e 940, e 941, e 942,
 e 943, e 944, e 945,
 e 946, e 947, e 948,
 e 949, e 950, e 951,
 e 952, e 953, e 954,
 e 955, e 956, e 957,
 e 958, e 959, e 960,
 e 961, e 962, e 963,
 e 964, e 965, e 966,
 e 967, e 968, e 969,
 e 970, e 971, e 972,
 e 973, e 974, e 975,
 e 976, e 977, e 978,
 e 979, e 980, e 981,
 e 982, e 983, e 984,
 e 985, e 986, e 987,
 e 988, e 989, e 990,
 e 991, e 992, e 993,
 e 994, e 995, e 996,
 e 997, e 998, e 999,
 e 1000, e 1001, e 1002,
 e 1003, e 1004, e 1005,
 e 1006, e 1007, e 1008,
 e 1009, e 1010, e 1011,
 e 1012, e 1013, e 1014,
 e 1015, e 1016, e 1017,
 e 1018, e 1019, e 1020,
 e 1021, e 1022, e 1023,
 e 1024, e 1025, e 1026,
 e 1027, e 1028, e 1029,
 e 1030, e 1031, e 1032,
 e 1033, e 1034, e 1035,
 e 1036, e 1037, e 1038,
 e 1039, e 1040, e 1041,
 e 1042, e 1043, e 1044,
 e 1045, e 1046, e 1047,
 e 1048, e 1049, e 1050,
 e 1051, e 1052, e 1053,
 e 1054, e 1055, e 1056,
 e 1057, e 1058, e 1059,
 e 1060, e 1061, e 1062,
 e 1063, e 1064, e 1065,
 e 1066, e 1067, e 1068,
 e 1069, e 1070, e 1071,
 e 1072, e 1073, e 1074,
 e 1075, e 1076, e 1077,
 e 1078, e 1079, e 1080,
 e 1081, e 1082, e 1083,
 e 1084, e 1085, e 1086,
 e 1087, e 1088, e 1089,
 e 1090, e 1091, e 1092,
 e 1093, e 1094, e 1095,
 e 1096, e 1097, e 1098,
 e 1099, e 1100, e 1101,
 e 1102, e 1103, e 1104,
 e 1105, e 1106, e 1107,
 e 1108, e 1109, e 1110,
 e 1111, e 1112, e 1113,
 e 1114, e 1115, e 1116,
 e 1117, e 1118, e 1119,
 e 1120, e 1121, e 1122,
 e 1123, e 1124, e 1125,
 e 1126, e 1127, e 1128,
 e 1129, e 1130, e 1131,
 e 1132, e 1133, e 1134,
 e 1135, e 1136, e 1137,
 e 1138, e 1139, e 1140,
 e 1141, e 1142, e 1143,
 e 1144, e 1145, e 1146,
 e 1147, e 1148, e 1149,
 e 1150, e 1151, e 1152,
 e 1153, e 1154, e 1155,
 e 1156, e 1157, e 1158,
 e 1159, e 1160, e 1161,
 e 1162, e 1163, e 1164,
 e 1165, e 1166, e 1167,
 e 1168, e 1169, e 1170,
 e 1171, e 1172, e 1173,
 e 1174, e 1175, e 1176,
 e 1177, e 1178, e 1179,
 e 1180, e 1181, e 1182,
 e 1183, e 1184, e 1185,
 e 1186, e 1187, e 1188,
 e 1189, e 1190, e 1191,
 e 1192, e 1193, e 1194,
 e 1195, e 1196, e 1197,
 e 1198, e 1199, e 1200,
 e 1201, e 1202, e 1203,
 e 1204, e 1205, e 1206,
 e 1207, e 1208, e 1209,
 e 1210, e 1211, e 1212,
 e 1213, e 1214, e 1215,
 e 1216, e 1217, e 1218,
 e 1219, e 1220, e 1221,
 e 1222, e 1223, e 1224,
 e 1225, e 1226, e 1227,
 e 1228, e 1229, e 1230,
 e 1231, e 1232, e 1233,
 e 1234, e 1235, e 1236,
 e 1237, e 1238, e 1239,
 e 1240, e 1241, e 1242,
 e 1243, e 1244, e 1245,
 e 1246, e 1247, e 1248,
 e 1249, e 1250, e 1251,
 e 1252, e 1253, e 1254,
 e 1255, e 1256, e 1257,
 e 1258, e 1259, e 1260,
 e 1261, e 1262, e 1263,
 e 1264, e 1265, e 1266,
 e 1267, e 1268, e 1269,
 e 1270, e 1271, e 1272,
 e 1273, e 1274, e 1275,
 e 1276, e 1277, e 1278,
 e 1279, e 1280, e 1281,
 e 1282, e 1283, e 1284,
 e 1285, e 1286, e 1287,
 e 1288, e 1289, e 1290,
 e 1291, e 1292, e 1293,
 e 1294, e 1295, e 1296,
 e 1297, e 1298, e 1299,
 e 1300, e 1301, e 1302,
 e 1303, e 1304, e 1305,
 e 1306, e 1307, e 1308,
 e 1309, e 1310, e 1311,
 e 1312, e 1313, e 1314,
 e 1315, e 1316, e 1317,
 e 1318, e 1319, e 1320,
 e 1321, e 1322, e 1323,
 e 1324, e 1325, e 1326,
 e 1327, e 1328, e 1329,
 e 1330, e 1331, e 1332,
 e 1333, e 1334, e 1335,
 e 1336, e 1337, e 1338,
 e 1339, e 1340, e 1341,
 e 1342, e 1343, e 1344,
 e 1345, e 1346, e 1347,
 e 1348, e 1349, e 1350,
 e 1351, e 1352, e 1353,
 e 1354, e 1355, e 1356,
 e 1357, e 1358, e 1359,
 e 1360, e 1361, e 1362,
 e 1363, e 1364, e 1365,
 e 1366, e 1367, e 1368,
 e 1369, e 1370, e 1371,
 e 1372, e 1373, e 1374,
 e 1375, e 1376, e 1377,
 e 1378, e 1379, e 1380,
 e 1381, e 1382, e 1383,
 e 1384, e 1385, e 1386,
 e 1387, e 1388, e 1389,
 e 1390, e 1391, e 1392,
 e 1393, e 1394, e 1395,
 e 1396, e 1397, e 1398,
 e 1399, e 1400, e 1401,
 e 1402, e 1403, e 1404,
 e 1405, e 1406, e 1407,
 e 1408, e 1409, e 1410,
 e 1411, e 1412, e 1413,
 e 1414, e 1415, e 1416,
 e 1417, e 1418, e 1419,
 e 1420, e 1421, e 1422,
 e 1423, e 1424, e 1425,
 e 1426, e 1427, e 1428,
 e 1429, e 1430, e 1431,
 e 1432, e 1433, e 1434,
 e 1435, e 1436, e 1437,
 e 1438, e 1439, e 1440,
 e 1441, e 1442, e 1443,
 e 1444, e 1445, e 1446,
 e 1447, e 1448, e 1449,
 e 1450, e 1451, e 1452,
 e 1453, e 1454, e 1455,
 e 1456, e 1457, e 1458,
 e 1459, e 1460, e 1461,
 e 1462, e 1463, e 1464,
 e 1465, e 1466, e 1467,
 e 1468, e 1469, e 1470,
 e 1471, e 1472, e 1473,
 e 1474, e 1475, e 1476,
 e 1477, e 1478, e 1479,
 e 1480, e 1481, e 1482,
 e 1483, e 1484, e 1485,
 e 1486, e 1487, e 1488,
 e 1489, e 1490, e 1491,
 e 1492, e 1493, e 1494,
 e 1495, e 1496, e 1497,
 e 1498, e 1499, e 1500,
 e 1501, e 1502, e 1503,
 e 1504, e 1505, e 1506,
 e 1507, e 1508, e 1509,
 e 1510, e 1511, e 1512,
 e 1513, e 1514, e 1515,
 e 1516, e 1517, e 1518,
 e 1519, e 1520, e 1521,
 e 1522, e 1523, e 1524,
 e 1525, e 1526, e 1527,
 e 1528, e 1529, e 1530,
 e 1531, e 1532, e 1533,
 e 1534, e 1535, e 1536,
 e 1537, e 1538, e 1539,
 e 1540, e 1541, e 1542,
 e 1543, e 1544, e 1545,
 e 1546, e 1547, e 1548,
 e 1549, e 1550, e 1551,
 e 1552, e 1553, e 1554,
 e 1555, e 1556, e 1557,
 e 1558, e 1559, e 1560,
 e 1561, e 1562, e 1563,
 e 1564, e 1565, e 1566,
 e 1567, e 1568, e 1569,
 e 1570, e 1571, e 1572,
 e 1573, e 1574, e 1575,
 e 1576, e 1577, e 1578,
 e 1579, e 1580, e 1581,
 e 1582

referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado, como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os acima, meos, a mãe, a cujo rogo assigna Antônio Alves Leitão, escrivão de juizo ecclesiastico, casado residente nesta mesma paróquia, por ella não saber escrever. E não assigna tambem a madrinha por não o saber fazer. Trant retit.

Antonio Pereira Ganhão

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Antônio Alves Leitão
Escrivão de Juizo

João de Faria João de Faria

²
Ho. 27. Das sete dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Legitimado de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Cancellaria da mesma ilha, eu Antonio Teixeira, o presbytero letrado Auditor Termino, parochio collato desta freguesia e Maria Rita, baptizos solemnemente um individuo do sexo masculino a quem Tavares, quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio de Leona Rodella desta parochia no dia cinco de Novembro do anno mil e novecentos e tres, pelas dores honras da mãe, filho quinto, primogenito deste nome e legitimo de Antonio Teixeira, natural da ilha do Lago, e de Marianna Tavares, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no respectivo sitio de Leona Rodella, meto pertencente de Samirias Teixeira e materno de Jose Tavares e Maria da Fonseca. São padrinhos Manuel Joaquim d'Almeida, casado, official mercante, residente no sitio de Monte desta mesma freguesia, e madrinha Leopoldina Elias Tavares, tambem casada e residente no mencionado sitio de Leona Rodella, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, conferi e assigno, com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Trant retit.

Manoel J. Oliveira

João de Faria João de Faria

Ho. 28 Das tres dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Legitimado de: un, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Cancellaria da mesma